



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo



ANO VII, Nº 12 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Maio - 2015

jvortice@gmail.com

VIII EMME

Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Goiânia

Esta edição é dedicada a todos aqueles que colaboraram para a realização do 8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, aos que participaram e compartilharam os momentos de grande alegria e aprendizado e aos que vibraram positivamente, que incentivaram e se esforçaram para fazer do evento um encontro de almas afins.

EDITORIAL



Como era de esperar, mais uma vez o Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas encantou pela simplicidade, pela fraternidade e pela riqueza dos conhecimentos distribuídos.

Caravanas da maioria dos estados brasileiros e também do exterior aportaram no dias 15, 16 e 17 de maio na cidade de Goiânia, no estado de Goiás, para participar desse evento que já se tornou referência no meio espírita.

Além das palestras e oficinas que tantas reflexões levantaram, muitas foram as apresentações artísticas que transmitiram ao público as noções elevadas do belo, que alegraram e enlevaram todos. O Magnetismo se aliou às artes, não deixando de ser arte também, pois com as suas técnicas, o magnetizador impõe um movimento, uma direção e uma cadência às energias do magnetizado, faz o seu organismo vibrar harmoniosamente, alinhando-se ao ritmo da vida gerador de saúde.

Um verdadeiro encontro, onde não faltaram abraços que entrelaçaram almas, que criaram interações fraternas e fluídicas nas afeições do hoje formando laços que poderão se perpetuar no amanhã.

A alegria dos anfitriões, aliada ao tempero goiano, regou o evento, dando-lhe um sabor especial, deixando saudades, suavizando o tempo, aliviando o cansaço das muitas horas de estudo.

Entendendo o Magnetismo como um instrumento do bem, percebendo a extensão da oportunidade que temos nas mãos, valeu a pena, sim.

Após a teoria, vem a prática. Agora é preciso dinamizar, desenvolver, ampliar o que se aprendeu, testar, melhorar, progredir sempre. Os braços precisam ser descruzados e as mentes abertas. As ferramentas precisam cumprir a sua função que é curar, erguer e amar.



O MAGNETISMO E O ESPIRITISMO

Quando apareceram os primeiros fenômenos espíritos, algumas pessoas pensaram que essa descoberta – se podemos aplicar-lhe esse nome – ia desfechar um golpe fatal no magnetismo e que com ele ocorreria o mesmo que aconteceu com as demais invenções: a mais aperfeiçoada faz esquecer a precedente. Tal erro não tardou em dissipar-se e prontamente se reconheceu o parentesco dessas duas ciências. Ambas, com efeito, baseadas sobre a existência e a manifestação da alma, longe de se combaterem, podem e devem prestar-se um mútuo apoio: completam-se e se explicam uma pela outra. Seus respectivos adeptos, entretanto, diferem sobre alguns pontos: certos magnetistas não admitem ainda a existência ou, pelo menos, a manifestação dos Espíritos; acreditam poder tudo explicar tão-só pela ação do fluido magnético, opinião que nos limitamos a constatar, reservando-nos discuti-la mais tarde. Nós mesmos a partilhávamos, no início; mas, como tantos outros, tivemos que nos render à evidência dos fatos. Os adeptos do Espiritismo, ao contrário, são todos partidários do magnetismo; admitem sua ação e nos fenômenos sonambúlicos reconhecem uma manifestação da alma. Essa oposição, aliás, se enfraquece a cada dia, e é fácil prever que não está longe o tempo em que toda distinção terá cessado.

Allan Kardec

Revista Espírita, março de 1858

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

**As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas no site**

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Lourdinha Lisboa e Fábio São José

Fotografia

Erna Barros

Jornalista

JACOB MELO
LEAN – Lar Espírita
Alvorada Nova
Natal/RN



jacobmelo@gmail.com

PALESTRA DE ABERTURA



O que esperar do Magnetismo?

Após calorosa saudação, Jacob Melo colocou que não se começar pelo começo nem sempre é seguro. Muitos querem adaptar o que seria o ponto de partida, mas ele enfatizou que sua base segue e seguirá sendo a obra completa de Allan Kardec e dos Espíritos Superiores.

Indagou sobre o que o momento atual pensa do Espiritismo para, em seguida, fazer referência a duas frases de Allan Kardec no livro *O que é o Espiritismo*: “O Espiritismo se dirige aos que não creem ou que duvidam, e não aos que têm fé e a quem essa fé é suficiente; ele não diz a ninguém que renuncie às suas crenças para adotar as nossas e nisto é consequente com os princípios de tolerância e de liberdade de consciência que professa”, e “A liberdade de consciência é consequência da liberdade de pensar, que é um dos atributos do homem; e o Espiritismo, se não a respeitasse, estaria em contradição com os seus princípios de liberdade e tolerância”.

Hoje se vive um movimento em que já não se tem tais princípios como base. Não aceitamos sequer os espíritas que se esforçam para sê-lo.

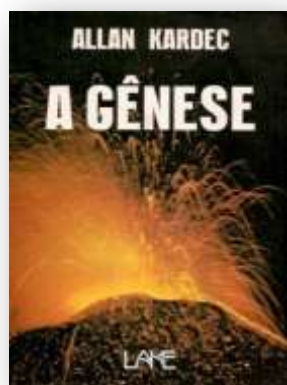


PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da Humanidade – segundo os ensinamentos dados por Espíritos superiores com o concurso de diversos médiuns.



O CÉU E O INFERNO
OU
A JUSTIÇA DIVINA SEGUNDO O ESPIRITISMO

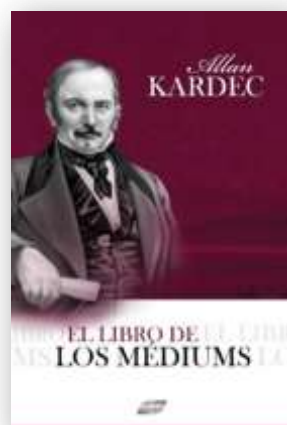
Exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à vida espiritual, sobre as penalidades e recompensas futuras, sobre os anjos e demônios, sobre as penas, etc., seguido de numerosos exemplos acerca da situação real da alma durante e depois da morte.



OS MILAGRES E AS PREDIÇÕES SEGUNDO O ESPIRITISMO



- Introdução ao conhecimento do mundo invisível pelas manifestações espíritas;
- Resumo da Doutrina Espírita;
 - Respostas às principais objeções.



OU GUIA DOS MÉDIUNS E DOS EVOCADORES

Ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os tropeços que se podem encontrar na prática do Espiritismo constituindo o seguimento d' **O Livro dos Espíritos**



Com a explicação das máximas morais do Cristo em concordância com o Espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida.

Vivemos um momento em que se é condenado por se fazer ciência espírita; filosoficamente não se suporta que se façam perguntas e a moral volta-se a um sentido de unificação e não de tolerância, apoio mútuo e desenvolvimento do Espiritismo.

Allan Kardec rebatia as críticas, antes reproduzindo-as, e depois contestando-as; hoje as afrontas, dos próprios espíritas, ficam no silêncio.

A partir desse ponto Jacob apresentou as primeiras páginas das principais obras de Allan Kardec, convidando a todos a refletirem sobre as mesmas. Pediu reconsideração aos objetivos de *O Livro dos Espíritos*, o respeito aos evocadores, comentou sobre a fé que encara a razão e não que simplesmente pensa, recordou a frase de Ezequiel, postada por Kardec na abertura de *O Céu e o Inferno*, aproveitando para refletir sobre a existência ou não do umbral, tratou de *A Gênese* e das Leis Naturais, destacou os diálogos existentes em *O Principiante Espírita* e, por fim, lembrou que a *Revista Espírita* é um jornal de estudos psicológicos. Finalizando esse périplo pelas obras, destacou que em *Obras Póstumas* há o convite para que propaguemos a moral e a verdade.

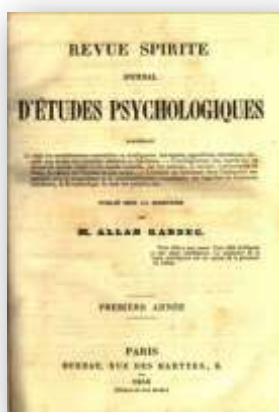
Lembrou que devemos contornar obstáculos, mas estarmos atentos aos desvios, que nos levam para o perigo.

Allan Kardec respeitou e louvou os grandes magnetizadores, enquanto o atual movimento vem insistentemente abandonando-os. Ao que tudo indica, parece incomodar a fato de ter gente disposta a fazer.

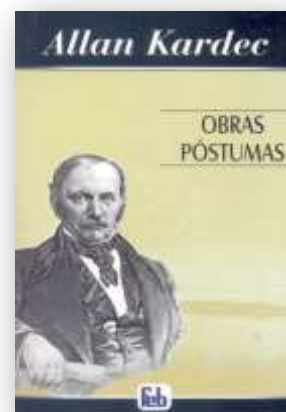
Depois ele apresentou dois e-mails, onde no primeiro foi estranhamente apontada indicação explícita dizendo ser contra macas e magnetismo na Casa Espírita, e no outro, exatamente ao contrário, trazendo depoimento de excelentes resultados ante o uso do magnetismo.

Concluindo sua fala, ele recordou a questão 165 de *O Livro dos Espíritos*, onde Jesus é apresentado como modelo e guia, complementando com a parábola do bom samaritano e do "Ide e Cura".

Esperemos tudo do Magnetismo, mas façamos igualmente. □



Jornal de Estudos Psicológicos
PUBLICADA SOB A DIREÇÃO DE
ALLAN KARDEC



É preciso propagar a Moral e a Verdade. (Mums)

ADILSON MOTA
Instituto Espírita Paulo
de Tarso
Aracaju/SE



adilsonmota1@gmail.com

Sonambulismo, hipnose e fé

O sonambulismo se caracteriza por um transe profundo e específico, proporcionado por uma operação magnética que visa impregnar o organismo físico-perispiritual objetivando um desprendimento do Espírito em relação ao corpo físico. Na hipnose, o transe é provocado por uma sugestão verbal ou com o uso de um objeto brilhante ou em movimento pendular.

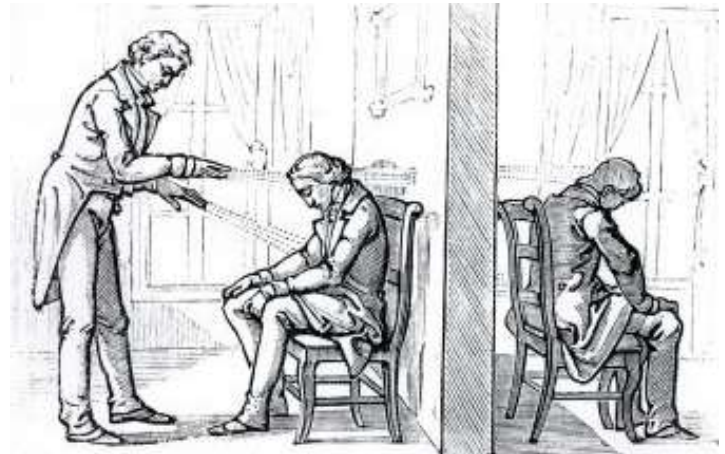
Apesar da semelhança entre ambos, o termo hipnose foi criado para denominar uma técnica que supostamente não utilizava o fluido magnético. Os magnetizadores da era clássica costumavam utilizar sonâmbulos para o diagnóstico e o prognóstico das doenças que se lhes apresentavam para tratamento. Não deixavam de, muitas vezes, durante o transe sonambúlico de um paciente, utilizarem a sugestão verbal a fim de auxiliá-los a superar vícios morais ou químicos.

Os hipnotizadores, por sua vez, apesar de não possuírem a crença na existência do fluido magnético, o põem em movimento inconscientemente, pois não existe hipnose sem este fluido. Da mesma forma que o som precisa de um meio, no caso o ar, para se propagar, e um controle remoto precisa de um raio de luz ligando-o ao aparelho eletrônico para que este responda ao comando efetuado, a sugestão verbal é a ordem dada pelo hipnotizador, mas que só funciona devido ao envolvimento fluídico-magnético entre a dupla.

Um pequeno vídeo foi mostrado no qual um hipnotizador faz demonstrações de hipnose mostrando efeitos como catalepsia, convulsões e atração magnética do corpo do hipnotizado. Ele se utiliza do termo *hiperestesia* em contraposição ao magnetismo, para explicar o que ocorre com o *sujet* em estado hipnótico. De certo há uma sensibilidade envolvida, mas esta, por si só, não explica o fenômeno que só vai encontrar a elucidação completa na existência do fluido magnético.

O sonambulismo pode ser comparado a uma autome-diunidade. O sonâmbulo desprende-se do corpo e mediu-niza-o, podendo falar através das suas cordas vocais. Neste ponto ele cede parte do comando do seu corpo ao magnetizador. A questão é: por que o sonâmbulo, assim como o hipnotizado, obedecem os comandos do magnetizador/-hipnotizador? Este consegue manipular até certo ponto alguns sentidos dos primeiros. Consegue que o sonâmbulo/hipnotizado enxergue uma imagem fictícia, sinta frio ou calor extremos em ambiente de temperatura normal, que ouça algo apenas proposto pelo operador. Isso ocorre devido à ligação magnética existente entre ambos. No caso da hipnose, a ligação magnética se faz à revelia do hipnotizador, no momento em que a sua vontade se dirige para a realização do fenômeno. Um sonâmbulo/hipnotizado só obedece àquele que lhe magnetizou/hipnotizou, o que prova que não é o estado de transe que os coloca à mercê da vontade alheia.

Outra pergunta surge: se nós (Espíritos) estamos ligados magneticamente ao corpo biológico, por que não conseguimos controlá-lo da mesma forma? De alguma maneira o fazemos. Há pessoas que se acham incompetentes, inadequadas, sem inteligência, sem capacidade de fazer qualquer coisa, e repetem isso constantemente para si mesmas, chegando ao ponto de paralisar-se diante de qualquer situação em que precisam agir positivamente. Outras se olham ao espelho e sentem-se feias, passando a acreditar nisso. Mas não o conseguimos da forma radical, como o consegue um magnetizador ou hipnotizador. Não o fazemos porque não acreditamos. Estamos condicionados por aquilo que tomamos como verdades. A Física diz que a Lei da Gravidade atrai tudo para o centro da Terra, mas há pessoas que conseguem levitar objetos ou a si mesmos. Jesus caminhou sobre as águas provando que há essa possibilidade. O apóstolo Pedro, ao ver que aquilo era possível, modificou o seu paradigma anterior e também conseguiu, mas afundou assim que se deixou invadir pelo medo.



Jesus disse: “em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível”. (Mateus, 17:20)

Fé como um grão de mostarda - é o que precisamos - que, apesar de tão pequenina, consegue transformar-se em uma grande árvore. Fé é convicção, é certeza, e pode ser fortalecida através do conhecimento. Por não acreditar, não conseguimos realizar. Os tratamentos magnéticos apresentam poucos resultados quando não aliamos uma vontade firme à confiança no que estamos fazendo. Quando confiamos nas possibilidades e em nosso potencial, estes se ampliam, modificamos a realidade e as realizações se tornam muito mais pujantes. □





JOÃO FRANCISCO

LEAN - Lar Espírita
Alvorada Nova
Natal/RN

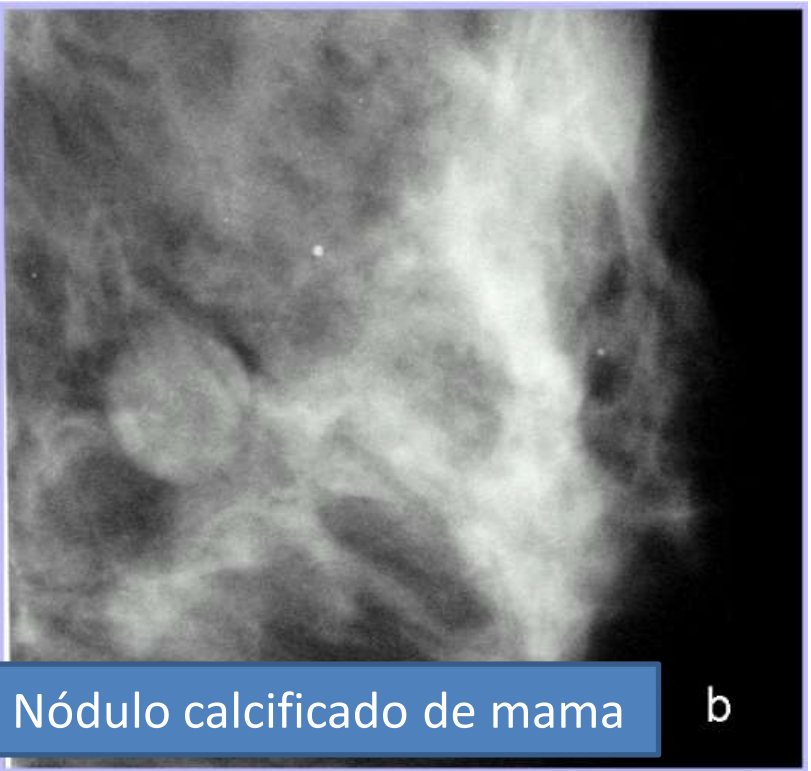
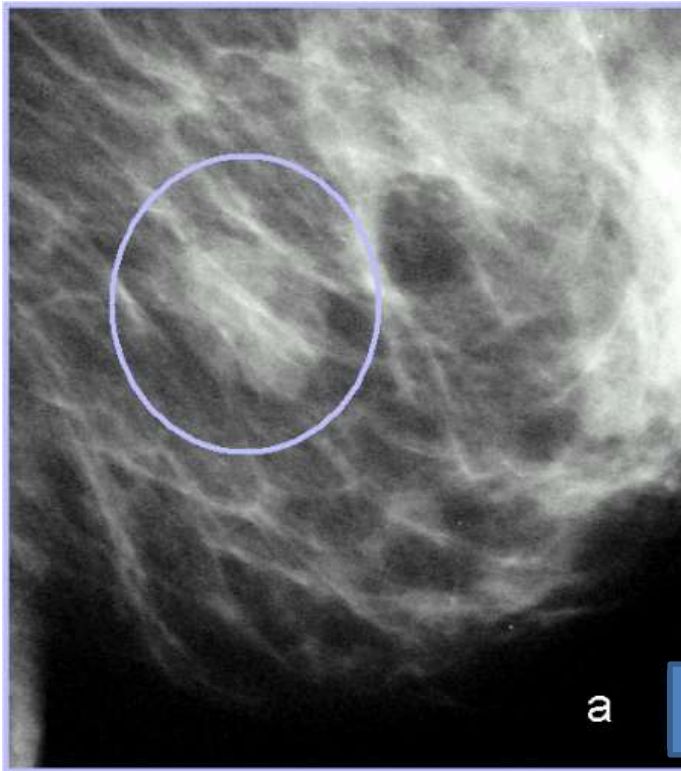
joaofrancisco54@hotmail.com

O poder curador do sopro quente

João Francisco iniciou sua apresentação falando sobre o câncer de mama, explicando suas prováveis causas, os tipos e suas consequências. Em seguida abordou sobre um tratamento magnético realizado em uma paciente portadora desse mal. Apresentou as imagens de exames realizados através de ultrassonografia e um laudo médico da paciente, no qual apresentava dois nódulos calcificados na mama esquerda, de baixa ecogenicidade, medindo 0,5cm e 0,6cm cada.

O TRATAMENTO MAGNÉTICO

O tratamento foi realizado em apenas um mês, no período de 11/06/2014 a 09/07/2014. Iniciava o tratamento com uma prece e devido a uma boa relação magnética, os procedimentos ficaram facilitados. Após fazer tato magnético, encontrou desarmonias nos centros de força frontal e esplênico, assim como na hipófise, no hipotálamo, no bulbo raquidiano, na tireoide e nas mamas. A mama esquerda apresentava uma desarmonia muito forte, sugerindo um problema grave, enquanto na mama direita, apesar de apresentar desarmonia fluídica, não teve registro de nódulos nas imagens da ultrassonografia. Na mama esquerda aplicava (sobre as vestes) uma média de cinco sopros quentes, mentalizando o aquecimento dos dois nódulos, com a intenção de queimá-los fluidicamente; depois fazia dispersivos transversais localizados na mama, com aproximadamente uns 12 movimentos.



a

Nódulo calcificado de mama

b

RESULTADOS

Após dois meses, a paciente fez novos exames e os nódulos haviam desaparecido. O médico que a atendia, não acreditando nos exames da ultrassonografia, pediu uma tomografia computadorizada para se certificar do resultado do exame feito. A tomografia também não mais acusou os dois nódulos.

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

João também fez mais algumas experiências em alguns assistidos no LEAN, com aplicação de sopro quente em tumores. Uma paciente com um tumor hipofisário, após receber tratamento com sopro quente, fez uma tomografia computadorizada e constatou-se que o tumor reduziu 90% do seu tamanho. Outro paciente, com câncer e metástase óssea, submetido ao tratamento de sopro quente nos ossos lesionados, deixou de sentir dores e após exames comprovou-se o desaparecimento das lesões. Finalizou a sua apresentação deixando a sugestão de que está na hora de se avaliar e se aprofundar mais e melhor esse instrumento magnético: o sopro quente. □

RENATA SOARES DUARTE DA SILVA

MEDICO Dra: MARIA JOSE SILVA DE BRITO
DATA DO EXAME: 03/06/2014

ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA

MAMA DIREITA E ESQUERDA

Mamas simétricas, com forma e contornos normais.

Pele e tecido celular subcutâneo sem alterações.

Parênquima mamário denso e de textura heterogênea, com a presença de moderada quantidade de tecido adiposo de permeio, com distribuição difusa em seu interior, apresentando múltiplas e diminutas imagens císticas dispersas bilateralmente.

Mamílos e regiões infra-mamílares sem alterações ecográficas.

Nota-se, na mama esquerda, a presença de duas imagens nodulares de baixa ecogenicidade, contornos regulares e bordas definidas, sem produzir reforço ecótico posterior, localizadas em região Peri-areolar a 1 h, uma medindo 0,5 cm e a outra medindo 0,6 cm de diâmetro, ambas distando 4,0 cm do mamilo.

Camada retro-mamária sem alterações ecográficas.

Linfonodos evidenciados em ambas as regiões axilares de aspecto habitual ao ultra-som.

ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA

MAMAS

Apresentando equilíbrio entre a quantidade de tecido fibroglandular e tecido adiposo mamário. Os lobos mamários têm dimensões, forma, textura e densidade normais para faixa etária.

A arquitetura tecidual preservada nos quatro quadrantes de ambas as mamas.

Derme, epiderme e mamílos de configuração normal.

Não há linfadenomegalia intraparenquimatosa ou axilar.

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA

- Mamas normais para a faixa etária da paciente.
- Brads USG - categoria I.

ANEXO FOTO

Nata: 30 de março de 2015.

Dra. Sylvia Bezerra Moti
CRM-RN 6094

WANDSON MARÇAL
FELIZ – Fundação
Espírita Lar Irmão Zaquero
Jaboatão/PE

wandsonmarcal@gmail.com

Manchas pretas pelo corpo, um caso estranho

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CASO

Paciente masculino, com cinco anos a mãe disse que ele teve uma febre e foi dormir, e quando acordou ela percebeu uma mancha no rosto, que foi aumentando e passando para o corpo. Ao levá-lo para o médico, foi realizada uma bateria de exames e nada foi detectado. O caso passou pela observação de vários médicos que acreditaram ser sequela do uso de drogas. Isto foi descartado pela mãe, pois, segundo ela, o garoto não tomou nenhum medicamento. Também foi sugerido *Eritema Pigmentar Fixo* e *Erupção Liquenoide*, mas as características das manchas e o fato do garoto não sentir nada, não davam uma precisão ao diagnóstico. Para os próprios médicos, só havia hipóteses diagnósticas. Foi indicado pelos médicos protetor solar da *Turma da Mônica*, loção e sabonete de pele da *Johnson*, porém, pelas observações da mãe, não estava dando resultados.

SITUAÇÃO PSICOLÓGICA DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA

Vários apelidos foram colocados na criança como: monstro, mutante, manchinha, galinha de macumba, etc. Por causa disso, a criança vivia isolada dentro de casa e estava ficando agressiva. Quando ia à igreja orava para ficar bom, para a mãe parar de chorar, pois esta estava muito desesperada, já havia ido a vários médicos, frequentado varias igrejas e nada, ficando em um estado depressivo e achando que os médicos estavam escondendo dela que a criança estava com câncer. Os irmãos da criança brigavam na rua com as pessoas que o apelidavam.

TRATAMENTO COM MAGNETISMO

Início: 07/01/12 (tinha 06 anos)

Centros de força trabalhados: Coronário, Frontal, Laríngeo, Gástrico (indicados pelos Espíritos).

Técnicas utilizadas:

- Tato magnético.
- Desarmonias observadas trabalhadas com transversais.
- Tato magnético para verificação.
- Longitudinais gerais (alinhamento dos centros de força).
- Curtas imposições nos centros indicados acima, intercaladas com transversais.
- Tato magnético para verificação.
- Para finalizar, concentrados longitudinais gerais e depois dispersivos longitudinais gerais.

OBS: Tudo na zona ativante.

Final do tratamento: 15/06/13

SENSAÇÕES OBSERVADAS PELOS MAGNETIZADORES NO PACIENTE

Desarmonias

Frontal: 3 vezes; *Laríngeo:* 2 vezes; *Gástrico:* 4 vezes; *Esplênico:* 5 vezes; *Gerais:* 8 vezes; *Nenhuma:* 37 vezes

RESULTADOS

- ☐ A partir da quarta semana, começou a se perceber nítido clareamento na região da testa, que foi melhorando semana após semana.
- ☐ Em quatro meses as manchas pelo corpo começaram a sumir.
- ☐ Em um ano e meio todas as manchas desapareceram. ☐



ANTES DO TRATAMENTO



APÓS O TRATAMENTO



EDUARDO SILVEIRA

Sociedade Espírita
Fraternidade, Luz e Fé
Blumenau/SC

eduardo@contento.eng.br

Magnetização na Fibrose Cística

Logo no início da sua apresentação, Eduardo forneceu informações sobre a Fibrose Cística, que é uma doença genética de herança autossômica recessiva, que atinge diretamente as glândulas exócrinas, mudando a constituição das suas secreções, e que acaba afetando a estrutura dos sistemas respiratório, digestivo e reprodutor, além de órgãos como fígado, vesícula e pâncreas. É uma doença ainda sem cura.

Essa patologia apresenta como sintomas mais comuns: suor salgado, dores e inchaço abdominal, prisão de ventre grave ou diarreia crônica, gases, enjoo, emagrecimento, tosse crônica, cansaço, dificuldade para respirar, catarro espesso, sinusite, febre, pancreatite e baixo desenvolvimento da criança.

DADOS DA ASSISTIDA – tem 12 anos e é uma de três filhos de um casal portador de cromossomos da doença. É assistida por uma equipe multidisciplinar. Não apresenta muito dos sintomas comuns nos fibrocísticos. Apresenta relação peso/crescimento dentro da faixa normal, não tem pólipos nasais, sinusite, nem nunca apresentou prolapso retal. Sua alimentação é acompanhada por nutricionista e tem a função pulmonar estabilizada. Tem frequência escolar normal. Colocou cateter de longa permanência para administrar medicamentos e para facilitar a coleta de sangue nos exames periódicos. Tem participado de sessões de magnetização com assiduidade e com muita esperança de melhora e estabilização do quadro.

CRISES AGUDAS ANTERIORES AO INÍCIO DO TRATAMENTO MAGNÉTICO

– Apresentou diversas crises, considerando o período de março de 2010 a março de 2012, três anos antes do início do tratamento magnético, apesar do cuidado dos pais e do tratamento alopático contínuo. Teve sete crises agudas tais como: infecção urinária, pneumonia, desidratação, pneumonia, quadro gripal e alergia devido aos antibióticos. As internações são feitas poucas vezes em hospital, mas preferencialmente em casa, para evitar contaminação de outros tipos de bactérias mais resistentes, comuns nos hospitais.

TRATAMENTO MAGNÉTICO – O tratamento foi iniciado em fevereiro de 2013. No tato magnético os *chakras* em desarmonia eram o laríngeo, esplênico (devido ao pâncreas e fígado) e gástrico.

Os órgãos mais afetados eram, além do pulmão, o pâncreas, o fígado e a vesícula. Trabalhamos com dispersivos harmonizantes, inicialmente, e após imposições nos pulmões emitindo fluidos anti-inflamatórios e antibióticos plasmados, com muita energia. Muitos dispersivos na linha esplênica, para melhora dos filtros do corpo (fígado, pâncreas, vesícula, rins) e muitos dispersivos no final, tanto no lado frontal quanto no dorsal, além de muita água fluidificada no final.

A duração dos passes é de aproximadamente 20 minutos.

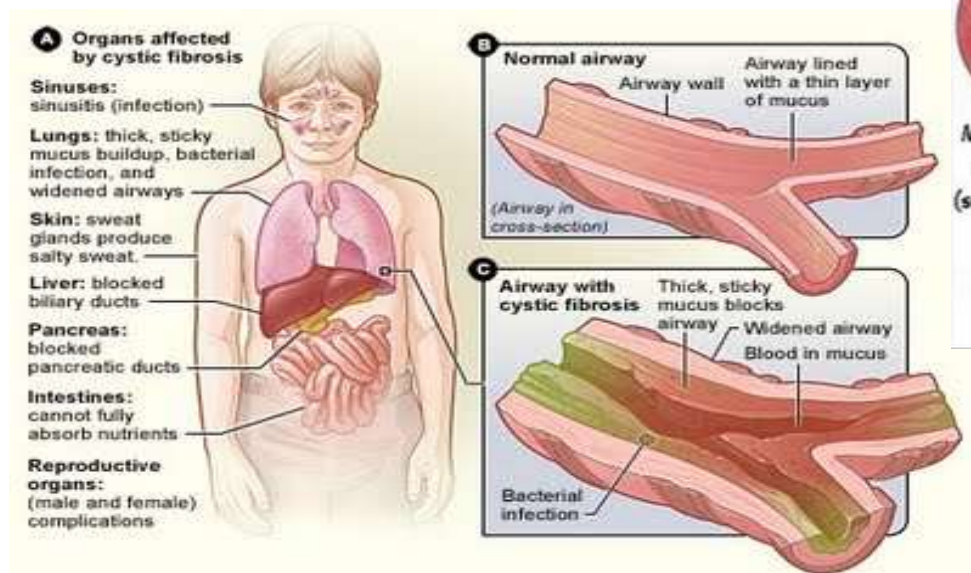
No início de 2015, após uma reciclagem realizada no LEAN, em Natal (RN), iniciamos um procedimento, sugerido pelo João Francisco. Na primeira magnetização escalamos mulheres com a dupla vista para realizar o tratamento. Priorizamos colocar a assistida sempre como o primeiro passe aplicado pelo passista, para que a energia emitida fosse total e da maior sutileza. Após o alinhamento harmonizante, foi realizado o tato magnético identificando desarmonias existentes. Inicialmente, sentimos no pulmão sua maior desarmonia e imaginando sua árvore brônquica e a necessidade de alargamento, dilatação dos dutos. Com sopro quente (10x) dilatamos os brônquios sempre protegendo a assistida com máscara ou panos. A seguir, realizamos sopro frio, pensando num jato de gelo para que todo o conjunto se mantenha dilatado, qual processo de



alargamento de metais em metalurgia. Implantamos dois drenos plasmados nos brônquios, no sentido descendente, ligando ao esôfago e daí ao intestino. Então emitimos fluidos anti-inflamatórios e antibióticos plasmados pela traqueia para diluir e facilitar a excreção do muco excedente nos pulmões. Muitos dispersivos na linha esplênica e imposição na bacia para melhorar a imunidade.

Nas etapas seguintes, em outras sessões de magnetização, o tratamento foi feito para manutenção dos drenos plasmados, emissão plasmada de fluidos anti-bióticos e anti-inflamatórios e imposição para aumentar a imunidade. Sempre no final, magnetizando a água para o equilíbrio até a próxima sessão.

A paciente tem apresentado equilíbrio e não teve mais crises agudas.





CRISES AGUDAS POSTERIORES AO INÍCIO DO TRATAMENTO MAGNÉTICO

– O tratamento alopático, os cuidados com a fisioterapia, os suplementos alimentares e a reposição de enzimas seguem sem descontinuidade. A assistida teve três crises após o início das magnetizações (fevereiro de 2013). Devido aos antibióticos apresentou no período seis meses uma reação alérgica no corpo, mas foi tratada.

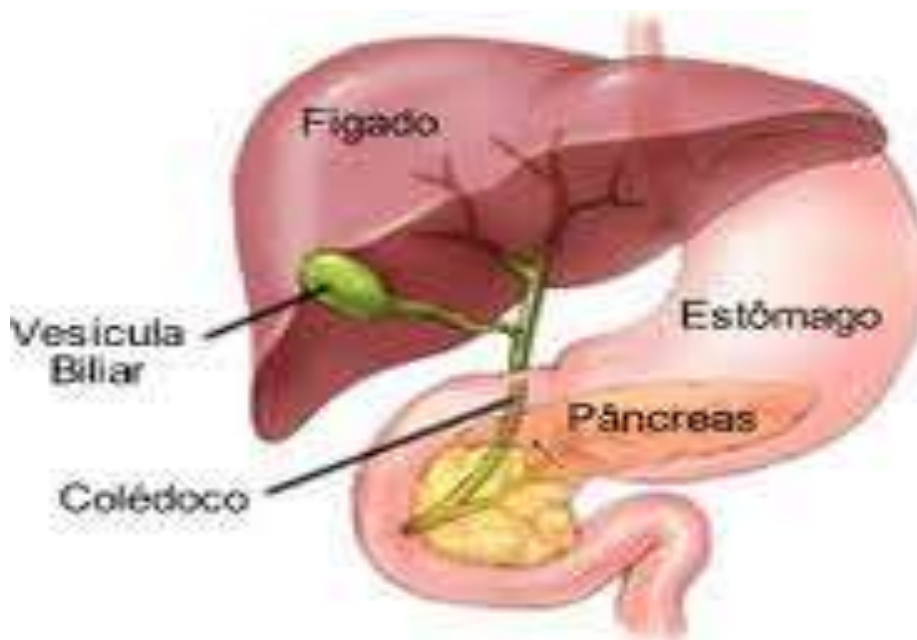
Fez recentemente troca de cateter permanente, com cirurgia complicada que debilitou a assistida por sua fragilidade natural.

Neste período conseguiu ter mais qualidade de vida e esperança aumentada.

CONCLUSÃO A fragilidade dos fibrocísticos é muito grande, pois tem comprometido no sistema pulmonar (afetando o coração) e o sistema digestivo, comprometendo o fígado e pâncreas.

Com o tratamento alopático associado à magnetização percebemos que ocorreu uma redução considerável nas crises e consequente melhora na qualidade de vida da assistida, embora a cura ainda não seja possível.

A partir de agora, precisamos trabalhar a causa da doença, para fluidicamente reverter esta deficiência das glândulas exócrinas que afetam todo o organismo dos portadores, sem esquecer de manter o tratamento nos seus efeitos e possibilitar o equilíbrio harmônico e maior vida útil da assistida.□





JACOB MELO LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova NATAL/RN



Situação inicial



Depois de sarado

Ferida tratada à distância

Como apresentação de caso, Jacob Melo trouxe uma cura realizada à distância, estando ele em Natal/RN, Brasil, e a paciente na Philadelphia, Pensilvânia, Estados Unidos.

Ela, mãe de 3 filhos e há mais de 10 anos nos Estados Unidos, teve o início de sua enfermidade em 14 de dezembro de 2014. O ponto inicial foi um ciclo de fortes coceiras nas axilas, chegando a ferir a pele de forma grave. Depois de usar várias pomadas, a coceira parou ali e desceu para a região da genitália.

Embora a paciente tenha sido atendida por 3 equipes distintas em 3 hospitais daquela cidade, não houve nenhuma precisão nos diagnósticos.

No início suspeitou-se se tratar de uma alergia a uma planta conhecida como “*Poison Ivy*”; o que não foi confirmado. Depois foi aventada a possibilidade de se tratar de *cellulitis groin*, a qual “(...) pode ser causada por muitas bactérias diferentes onde as mais comuns são espécies dos *Streptococcus* e *Staphylococcus*”.

Todos os atendimentos foram feitos à distância, por “sonambulismo superficial”.

Cada sessão durava de 20 a 33 minutos. Ambos, magnetizador e paciente, ficaram em sintonia na mesma hora, e logo após conversavam via telefone.

De início foi percebido algo na região pélvica, como uma cicatriz pouco acima da vulva. Parecia haver algum tecido estranho ali. Realizados apenas dispersivos. Resultado: no terceiro atendimento isso havia desaparecido.

Porém, na segunda sessão ficou clara a interferência do laríngeo, que estava desarmonizado de forma muito grave.

Nas sessões seguintes foram trabalhados, simultaneamente, os aspectos tópicos das infecções e feridas, assim como o laríngeo. Como consequência, a paciente deveria sentir tosse, sensação de peso nos pulmões e alteração na voz – o que foi confirmado por ela após o término de uma das sessões.

Na segunda semana de tratamento, numa ferida de um dos lados (esquerdo) da paciente, foi feito forte concentrado ativante local para provocar o descascar da mesma. A confirmação do efeito veio horas depois do atendimento. E foram tantas dores localizadas que ela teve que ser hospitalizada, pois o local ficou em carne viva.

Após secarem e descascarem os dois lados - não mais do que quatro dias após - ela finalmente passou a viver sem aquelas dores.

Dias depois voltaram as coceiras. Após ter ido a uma homeopata, a qual deveria examinar as funções do laríngeo, passou a tomar os medicamentos receitados, porém as coceiras continuavam. Examinadas as bulas, os remédios haviam sido indicados para estresse e menopausa, daí não funcionar no laríngeo.

Só depois lhe foi receitado um medicamento homeopático para o laríngeo; foi quando cessaram as coceiras.

Toda a apresentação foi recheada de fotos, a maioria muito forte.

Concluindo, Jacob Melo disse que algumas curiosidades foram observadas ao longo do tratamento. A primeira, que era fundamental que ele repetisse em si próprio alguns movimentos que realizava na paciente.

Foi imperioso o uso da água magnetizada pela paciente – uns cinco minutos de magnetização; e ainda é necessário que ela receba passes presenciais.

A sintonia era bem refinada, havendo confirmação de sensações entre o que era executado e o que era percebido.

Pessoas por perto da paciente, na ocasião dos atendimentos, sentiam mudanças no ambiente, inclusive um pequeno cachorro, que entrou na sala num dado momento, reagiu ante a “presença” de alguém que não era visto. □



ALEXANDRE PINHEIRO

Goiânia/GO

aleksayev@hotmail.com

O uso da bioeletrografia GDV e a interferência dos celulares durante o passe

Alexandre Pinheiro apresentou as suas experiências com a bioeletrografia GDV (digital) em um experimento realizado quanto à interferência dos aparelhos celulares durante os passes.

A bioeletrografia GDV foi criada por cientistas da antiga União Soviética (Leningrado) e que mede a descarga de gás em contato com a energia elétrica dos corpos, trazendo diversos efeitos registrados em fotos, para mostrar as várias influências que podem ser avaliadas nos minerais, líquidos, animais, plantas e seres humanos.

O palestrante mostrou resultados de uma pesquisa mostrando que após 10 minutos falando normalmente ao celular ocorre o pico máximo de interferência no sistema nervoso autônomo. Apresentou ainda fotos e vídeo mostrando o que ocorre energeticamente quando se transmite amor a outra pessoa. As imagens foram registradas através do método bioeletrográfico GDV, o qual apresenta os registros em tempo real.



PESQUISA

Foram utilizados voluntários que receberam passes em Casas Espíritas e também em residências. Fez-se o registro bioeletrográfico antes e depois dos passes com o uso de celulares de diferentes marcas em modo *stand by*. O celular foi colocado em diversas posições do corpo (do lado direito, do lado esquerdo, na bolsa, etc.).



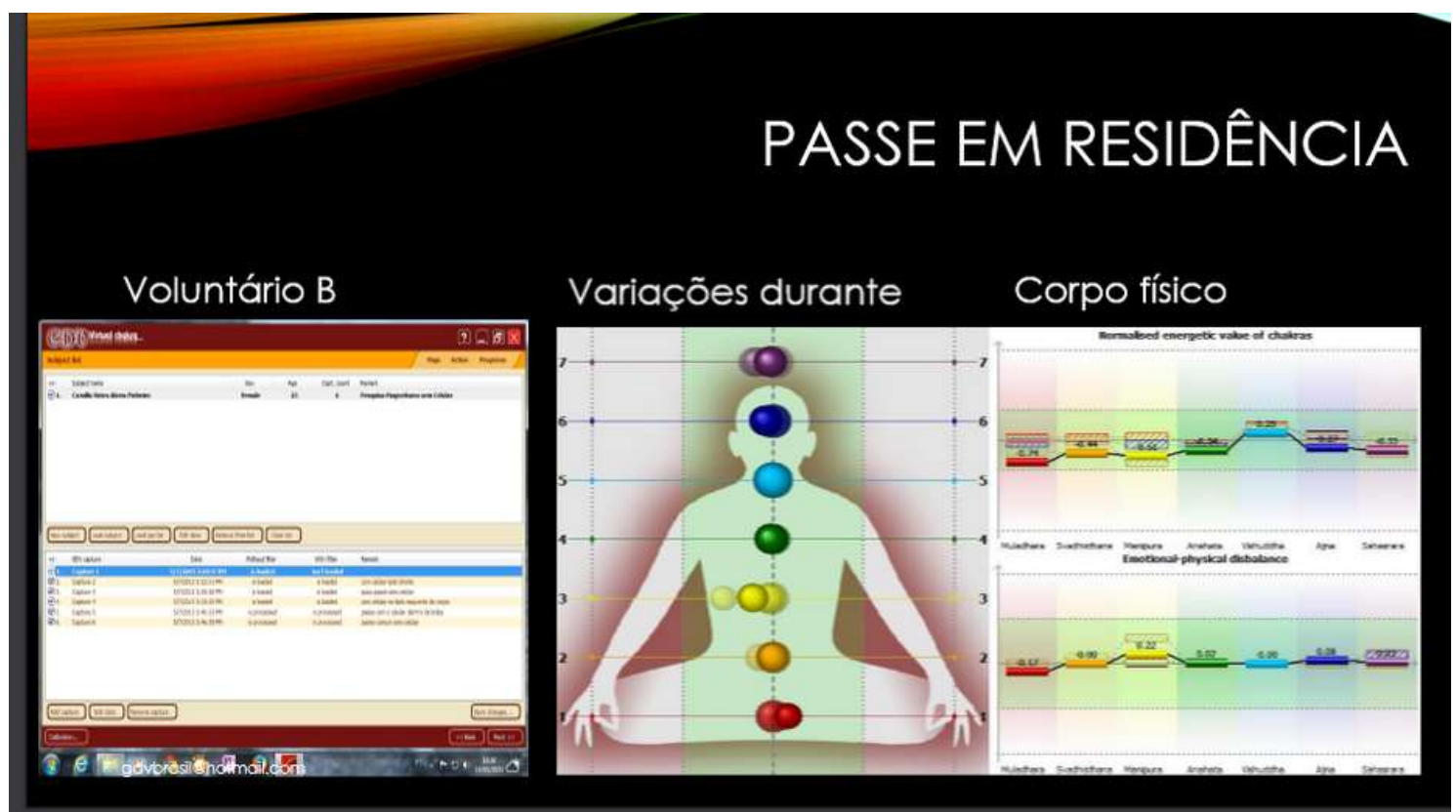
CONCLUSÕES:

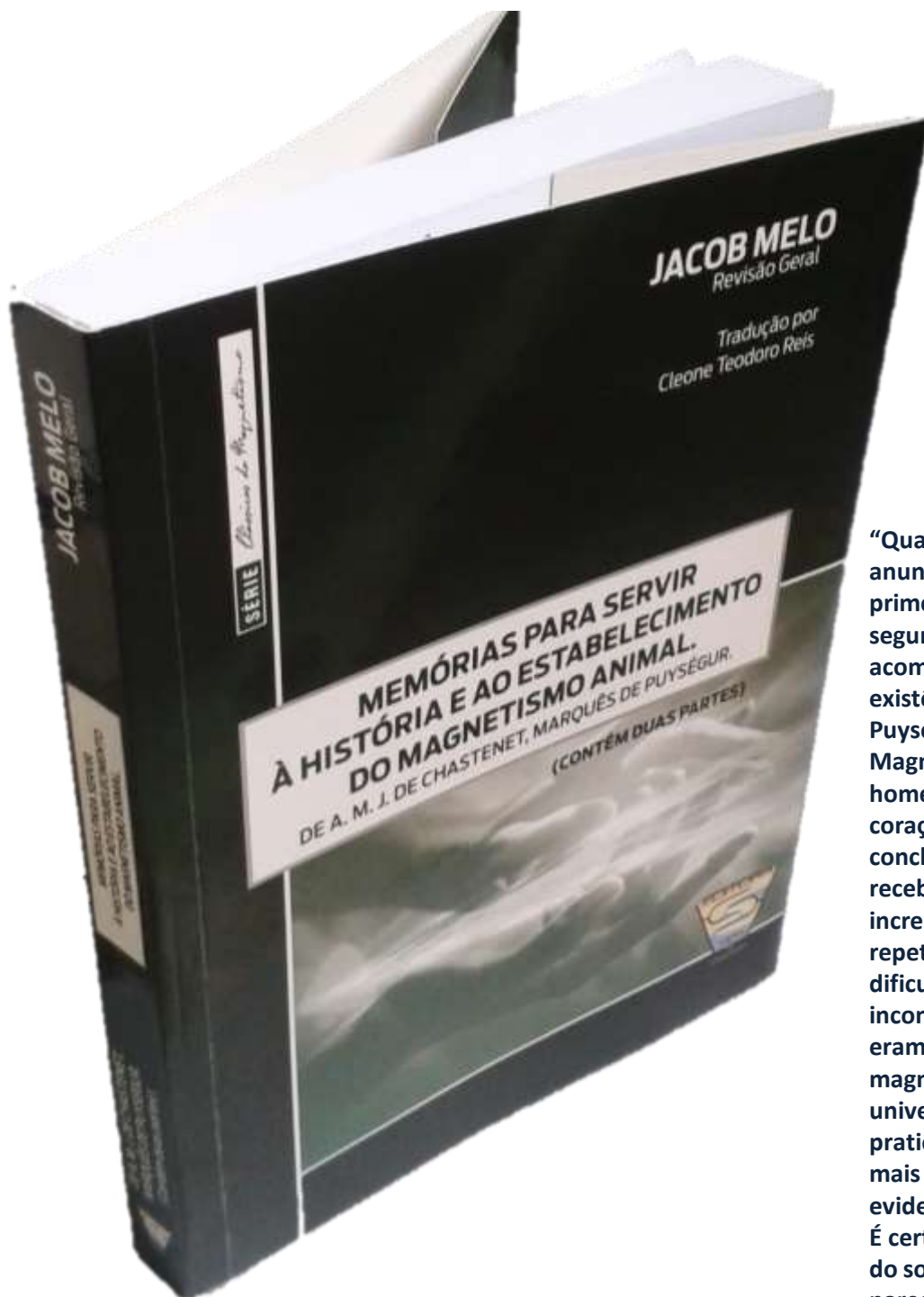
Segundo a pesquisa, vários centros de força e órgãos físicos são afetados com a presença do celular, com ou sem a aplicação de um passe.

As análises foram feitas apenas com os aparelhos em *stand by* o que reduz a interferência do celular, deduzindo-se que com o aparelho ligado, a influência seja maior.

Houve algumas variações nos resultados registrados na Casa Espírita B, a qual não atingiu a mesma excelência e equilíbrio que na Casa A, o que nos leva a pensar na influência da metodologia de passes daquela Casa. Na primeira, foi aplicado o passe magnético enquanto que na segunda o passe foi coletivo.

Há uma interferência no encontro das duas energias. Porém, há uma menor interferência nos passes aplicados nos Centros Espíritas em comparação com os aplicados nas residências. □



**LANÇAMENTO**

“Quando o magnetismo animal foi trazido e anunciado na França por Mesmer, meu primeiro movimento, não obstante, embora seguramente minha razão não pudesse se acomodar assim, foi de negar sua existência...”. Foi assim que o valoroso Puységur recebeu a chegada do Magnetismo Animal. Mas, como todo homem de ciência e possuidor de mente e coração abertos, já na introdução desta obra conclui: “O que o magnetismo animal recebe de insultos atualmente da incredulidade dos homens, não é mais que a repetição de tudo que se teve que vencer de dificuldades por todas as grandes e incontestáveis verdades, na medida em que eram manifestadas. Como essas, o magnetismo do homem será um dia universalmente aceito, conhecido e praticado; e seu triunfo, ousar dizer isso, por mais que seja retardado, será cada vez mais evidente”.

É certo que estas últimas palavras do “pai do sonambulismo”, se aplicadas hoje, dão a parecer que seu livro foi publicado nesta década, tamanha sua atualidade, o que significa dizer que o trilhar do Magnetismo e do Sonambulismo tem sido, de veras, muito lento.

Por isso fica aqui um convite a você: vamos fazer este tema correr e disseminar-se mais rápido, aliviando, assim, muitas agruras e muitos sofrimentos da humanidade?

MEMÓRIAS PARA SERVIR À HISTÓRIA E AO ESTABELECIMENTO DO MAGNETISMO ANIMAL

De A.M.J. de Chastenet, Marquês de Puységur

INFORMAÇÕES DE COMO ADQUIRIR O LIVRO:

vidaesaber@gmail.com

jacobmelo@gmail.com

lucilakaty@hotmail.com

ANA VARGAS

Sociedade de Estudos
Espíritas Vida
Pelotas/RS



anavargas.adv@uol.com.br

Estudo das obras de Durville

Ana Vargas estruturou sua apresentação na obra *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*, de Hector Durville, além de citações de *Manual do Estudante Magnetizador*, de Du Potet, para falar sobre como algumas emoções do magnetizador podem prejudicar a terapêutica magnética, conduzindo-a a uma perda da qualidade.

Apesar de pensamento e vontade serem importantes para movimentarem a energia no trabalho de passe, as emoções e o psiquismo do magnetizador estão igualmente envolvidos nesse processo. Quem aplica o magnetismo transfere também o que está sentindo de maneira imediata, e segundo Durville, independente da vontade do magnetizador, isso se transfere ao magnetizado. Por isso é necessário buscar o equilíbrio emocional para que seja feita uma transferência positiva ao magnetizado.

Ana ressaltou que é uma dificuldade lidarmos com nosso estado emocional, tanto que Durville e Du Potet apontaram isso como causa de insucesso no tratamento magnético: a falta de preparo emocional para lidar com as diversas situações que o trabalho com magnetismo nos apresenta. O magnetizador tem que estar preparado para tudo: com a vaidade, com o fracasso, com uma crise de alegria, com uma dependência do magnetizado pelo magnetizador, pois tudo isso interfere emocionalmente no trabalho.

O MEDO

É a emoção com que se acusam nos níveis superiores do reino animal, os fenômenos de paralisação ou detenção do curso vital, quando se vêem submetidos a bruscas e desproporcionadas modificações em suas condições de existência.

A IRA

Irritabilidade, propriedade explosiva que todas as substâncias vivas apresentam de forma constante, demonstrando capacidade de responder com excesso, transformando-se de “acuadas” em “agressoras”.

A PIEDADE E O MAGNETIZADOR

“Sem jamais apiedar-se da sorte dos seus doentes, ele deve ser sensível a tudo que lhes toca. Nos casos difíceis não deve economizar sua força, porque ele tem de saber que a natureza, sempre generosa, lhe restituirá além do que ele dá.” (Hector Durville, *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*)

Dentre as emoções mais difíceis do magnetizador administrar, Ana levantou três: medo, raiva e piedade.

“Para obter a insensibilidade [em caso de cirurgias], é preciso forte resolução, uma vontade enérgica. Se o medo o dominar poderá ocorrer, por exemplo, no momento em que o instrumento cortante estiver dentro das carnes, o indivíduo poderá, subitamente, senti-lo” (Du Potet, *Manual do Estudante Magnetizador*)

Nesse caso, Du Potet demonstra que o medo do magnetizador diante do que presencia, pode suspender a ação magnética, pois, no fato apresentado, a insensibilidade do magnetizado desapareceu.

E continua afirmando: “O erro estava, certamente, com o magnetizador, que não tinha preenchido nem a metade das condições que asseguram o sucesso.” (idem)

Se o medo nos paralisa, a raiva nos dá a força da reação, não sendo totalmente negativa. A raiva existe no espírito humano, e tem a sua função. Diferentemente do medo, que paralisa, represa, a raiva extravasa, coloca tudo pra fora, tanto nas reações fisiológicas quanto magnéticas.

Citando Durville, a palestrante continua sua apresentação: “Aconteceu-me várias vezes, em um estado de superexcitação determinado pela cólera, por exemplo, receber um doente enfraquecido. Eu me sentia forte, vibrante, capaz de agir com grande energia e de aumentar, em consequência, as funções orgânicas do meu doente. Realmente, durante a sessão, ele experimentava efeitos bem mais energéticos que comumente; mas no dia seguinte, ele me dizia que estaria muito bem, se não tivesse sentido durante todo dia, um estado de cólera e de excitação incompatível com seu humor habitual.” (Hector Durville, *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*)

Sobre piedade, Ana cita Hector Durville e Du Potet:

“Sem jamais apiedar-se da sorte dos seus doentes, ele deve ser sensível a tudo que lhes toca. Nos casos difíceis não deve economizar sua força, porque ele tem de saber que a natureza, sempre generosa, lhe restituirá além do que ele dá.” (Hector Durville, *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*)

“O paciente não necessita da nossa piedade, mas da nossa força.” (Du Potet, *Manual do Estudante Magnetizador*)

A piedade traz um misto de tristeza e amor, sentimento, por vezes, contraditório. E o seu prejuízo é o contágio emocional, que acaba trazendo ao magnetizador a sensação de impotência, alimentando a angústia, gerando culpa e raiva, culminando em uma fadiga.

Ana finaliza dizendo que as bases morais do magnetizador estão alicerçadas no amor, que é uma potencialidade do espírito.

“A base moral do magnetismo repousa sobre o amor aos semelhantes. O magnetizador deve, pois, amar a humanidade (...).” (Hector Durville, *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*) □



YONARA ROCHA
Broward Spiritist Society
Flórida/EUA

Fabio Sao José

lrocha6631@msn.com

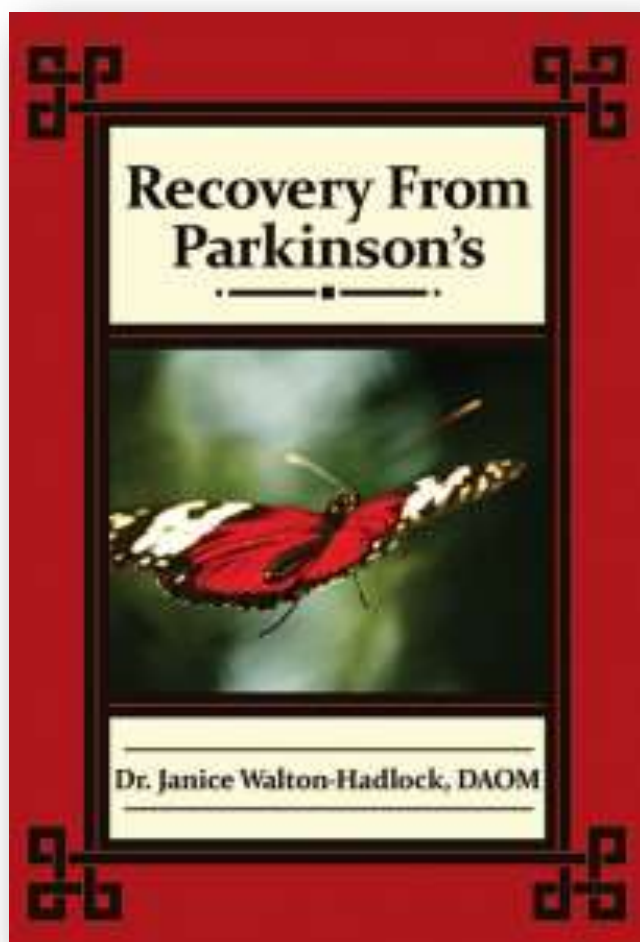
Parkinson – continuação do caso John

O caso John apresentado por Yonara Rocha foi continuação do VII EMME, e pouco tempo após este, a sonâmbula com que trabalhamos observou um congestionamento na perna direita do paciente. Depois de algumas sessões, todas com o intuito de obter o descongestionamento, o paciente parou de tremer constantemente e hoje treme apenas quando segura algum objeto. Houve também uma recuperação da voz do paciente que estava ficando cada vez mais rouca.





A pesquisadora Dr^a. Janice, escritora do livro *Parkinson's Recovery*, diz em sua obra que 95% dos pacientes que ela pesquisou haviam sofrido uma lesão no pé que nunca foi curada totalmente acontecendo então um congestionamento no *meridiano do estômago* que passa pelas pernas. Talvez seja essa uma explicação do por que o John parou de tremer constantemente quando o congestionamento da perna foi resolvido, porém ainda precisamos pesquisar esse tema com mais profundidade, pois no momento do passe, mesmo dando uma garrafa de água para John segurar (para induzir os tremores), observo que independente do lugar onde faço a imposição, gástrico, fígado, frontal ou até mesmo os pés, o tremor cessa mesmo segurando a garrafa, o que me faz pensar que o paciente pode estar perdendo fluidos, mas isso é apenas uma hipótese não confirmada.□



YONARA ROCHA

Broward Spiritist Society
Flórida/EUA

- A Síndrome do Pânico é um tipo de transtorno de ansiedade no qual ocorrem crises inesperadas de desespero e medo intenso de que algo ruim aconteça, mesmo que não haja motivo algum para isso ou sinais de perigo iminente.
- Quem sofre do Transtorno de Pânico é acometido por crises de medo agudo de modo recorrente e inesperado. Além disso, as crises são seguidas de preocupação persistente com a possibilidade de ter novos ataques e com as consequências destes, seja dificultando a rotina do dia a dia, seja por medo de perder o controle, enlouquecer ou ter um ataque no coração.



Crise de Pânico

O pânico é um tipo de transtorno de ansiedade que afeta milhões de pessoas.

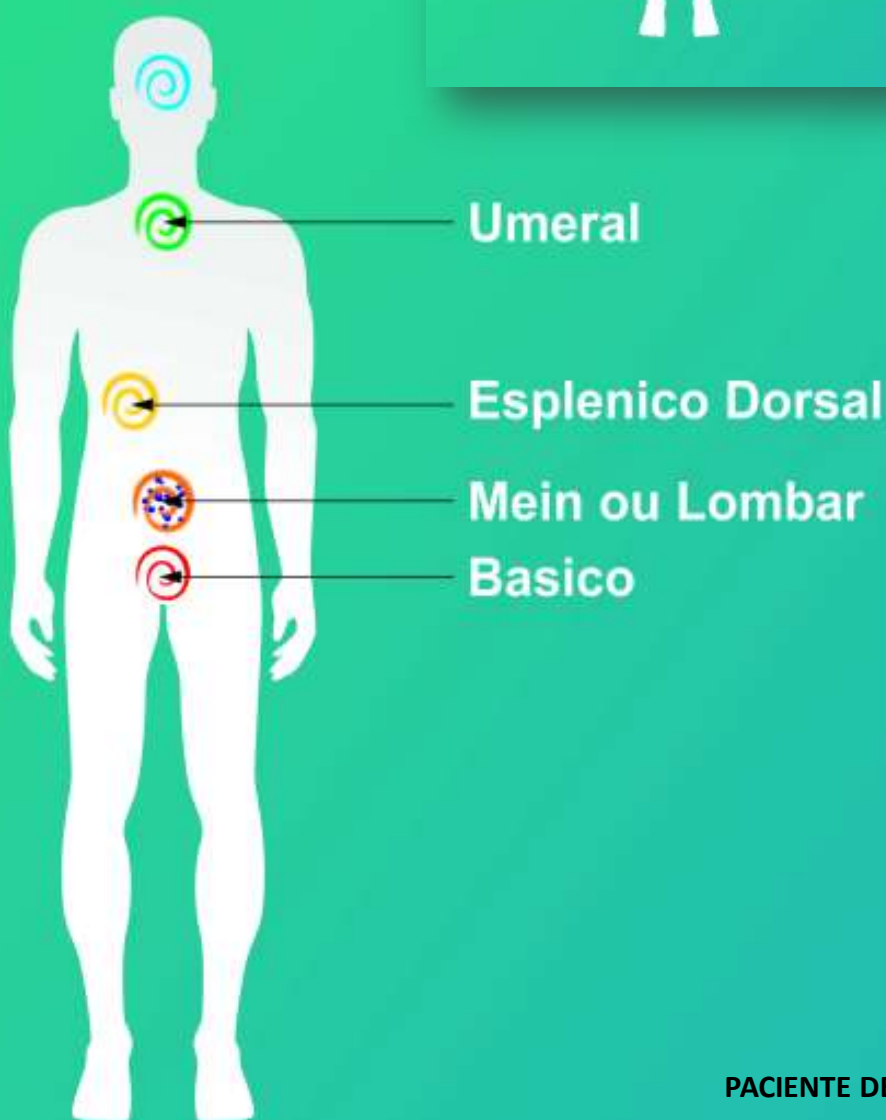
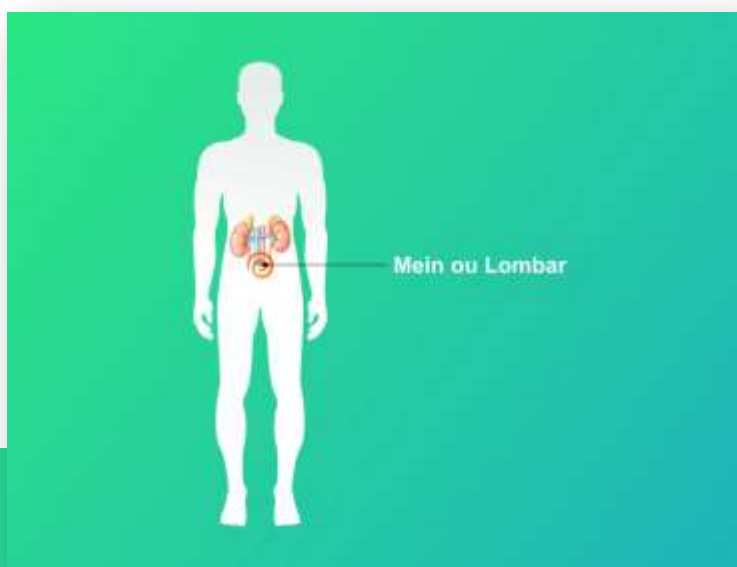
Temos observado que em pessoas muito ansiosas, o *chakra* lombar está congestionado, e assim, ficando carente de energia, ele começa a sugar do esplênico dorsal (projeção posterior do esplênico). Quando este último entra também em grande congestionamento, acontece a Síndrome do Pânico.

Cerca de seis milhões de adultos americanos sofrem do Transtorno de Pânico em um determinado ano. Normalmente desenvolvem na vida adulta jovem.

As mulheres são duas vezes mais propensas que os homens a ter transtorno do pânico.

Segundo a MTC (Medicina Tradicional Chinesa), a Síndrome do Pânico é causada por um esgotamento de "energia", que é a essência da energia do rim. Levando em consideração os cinco elementos, o rim é o órgão que se relaciona com o medo e o pânico dentro dos padrões patológicos da MTC.

As técnicas usadas são: TDM 1 com dispersivos no lombar e longitudinais nas costas, lembrando que em nossa Casa pedimos aos pacientes para que virem de costas na maca. Quando o tratamento evoluir para o TDM 2, incluir o esplênico dorsal como o *chakra* secundário, aplicando dispersivos transversais ativantes e calmantes seguidos de longitudinais também ativantes e calmantes.□



PACIENTE DE COSTAS

DEZIR VÊNCIO

Irradiação Espírita Cristã Goiânia/GO



dezir.vencio@gmail.com

O passe nas obras de André Luiz

Dezir Vêncio apresentou de forma descontraída diversas obras do Espírito André Luiz onde este apresenta situações em que os Espíritos utilizaram as técnicas de Magnetismo em auxílio a encarnados e desencarnados necessitados.

MISSIONÁRIOS DA LUZ (36 ed.)

“Anacleto continuou de pé e aplicou-lhe um passe **longitudinal** sobre a cabeça, partindo do contato simples e descendo a mão, vagarosamente, até a região do fígado, que o auxiliar tocava com a extremidade dos dedos irradiantes, repetindo-se a operação por alguns minutos.” (p. 305)

“Logo após [Anacleto], muito cuidadosamente, atuou por **imposição** das mãos sobre a cabeça da enferma (...). Em seguida, aplicou **passes rotatórios** na região uterina.” (p. 307)

“Em seguida, Anacleto passou atender um cavalheiro, cujos rins pareciam envolvidos em crepe negro, tal a densidade da matéria mental fulminante que os cercava. Aplicou-lhe **passes longitudinais**, com muito carinho, (...).” (p. 308)

OS MENSAGEIROS (11 ed.)

"(...) nestes pavilhões, temos mil e novecentos e oitenta abrigados que dormem. (...) só quatrocentos são atendidos com alimento e medicação especializados, (...). Desses quatrocentos, apenas dois terços se revelaram aptos à recepção de **passes magnéticos**. Muitos não podem receber, por enquanto, a água efluviada. Poucos foram contemplados com o **sopro curativo** (...)." (Cap. 25. Efeitos da Oração. p. 138)

"Tratava-se dum infeliz irmão que falecera na Gamboa, vitimado pelo câncer. Toda a região facial apresentava-se com horrífico aspecto. Apliquei os **passes dê reconforto**, ministrando pensamentos e palavras de bom ânimo, e reparei que o pobrezinho se sentia tomado de considerável melhora. (...) Em seguida, atendi a dois ex-tuberculosos do Encantado, a uma senhora que desencarnara em Piedade, em consequência de um tumor maligno, e a um rapaz de Olaria, que se desprendera num choque operatório. Nenhum destes quatro últimos, contudo, manifestou qualquer alívio. Persistiam as mesmas indisposições orgânicas, os mesmos fenômenos psíquicos de sofrimento." (p. 232)

Observação de Dezir: Não existem regras únicas, e tão pouco o único fator é o energético.

NO MUNDO MAIOR (8 ed.)

"Silenciou o Assistente, dispondo-se a fazer-lhe aplicações magnéticas no aparelho circulatório. Demorou-se minutos longos administrando-lhe forças ao redor dos vasos mais importantes e, em seguida, desenvolveu passes longitudinais, destinados à quietação dos nervos." (p. 176)

OBREIROS DA VIDA ETERNA (10 ed.)

"Aconselhado [André Luiz] por Jerônimo, acerquei-me do enfermo, aplicando-lhe passes magnéticos de alívio sobre o tecido conjuntivo vascular." (p. 175)

"Obedecendo-lhe as recomendações, fiz **aplicações magnéticas**, (...)." (p. 183)

"(...) Jerônimo aplicava-lhe **passes longitudinais**, desfazendo os fios magnéticos que se entrecruzavam sobre o corpo abatido." (p. 205)

"(...) Jerônimo inclinou-se piedosamente sobre o cadáver, no ataúde momentaneamente aberto antes da inumação, e, através de **passes magnéticos longitudinais**, extraiu todos os resíduos de vitalidade, **dispersando-os**, em seguida, na atmosfera comum, através de processo indescritível na linguagem humana por inexistência de comparação analógica (...)." (p. 232)

"Reparei (André Luiz) que Jerônimo e Aristeu passaram a aplicar **passes longitudinais** no enfermo, observando que deixavam as substâncias nocivas à flor da epiderme, abstenendo-se de maior esforço para alijá-las de vez." (...)

"(...) As substâncias retidas nas paredes da pele serão absorvidas pela **água magnetizada** do banho, a ser usado em breves minutos." (p.246)

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE (13 ed.)

"Conrado, impondo a destra sobre a fronte da médium, comunicou-lhe radiosa corrente de forças e inspirou-a a movimentar as mãos sobre a doente, desde a cabeça até o fígado enfermo." (p. 169)

LIBERTAÇÃO (33 ed.)

"Em seguida, Gúbio aplicou **passes de despertamento** em Felício para que a mente dele acompanhasse a lição daquela hora, (...)" (p. 192)

ENTRE A TERRA E O CÉU (6 ed.)

"De imediato, entramos em ação, sossegando-lhe o campo mental, quanto possível, através de sedativos magnéticos."

AÇÃO E REAÇÃO (6 ed.)

"(...) [Silas] com a destra colada ao cérebro da doente, começou a fazer **operações magnéticas excitantes** sobre o colo uterino." (pp. 133, 134)

"Nosso orientador estendeu-lhe os braços, envolvendo-a em **fluidos anestésiantes** de carinho e bondade." (p. 168)

"Silas administrava-lhe **passes magnéticos de prostração** (...)." (p. 168)

SEXO E DESTINO (6 ed.)

"(...) passes reconfortantes nos centros de força, estímulos variados em diversas seções do campo cerebral, insuflações nos vasos sanguíneos." (p. 168)

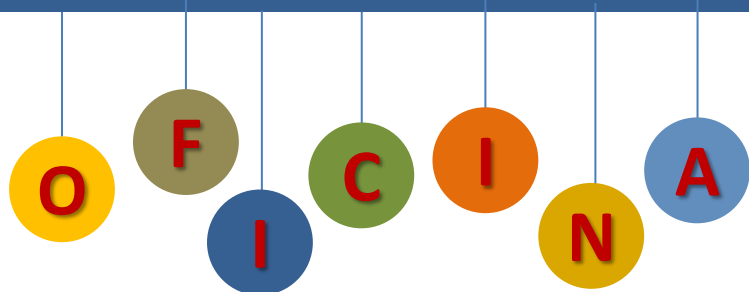
CONDUTA ESPÍRITA (21 ed.)

"Lembrar-se de que na aplicação de passes não se faz precisa a gesticulação violenta, a respiração ofegante ou bocejo de contínuo, e de que nem sempre há necessidade de toque direto no paciente." (Cap. 28)

Observação de Dezir: Não proibiu a gesticulação harmoniosa.

"Quando oportuno, adicionar o sopro curativo aos serviços do passe magnético, bem como o uso da água fluidificada, do autopasse, ou da emissão de força socorrista, à distância, através da oração." (Cap. 28)





O que cura: a fé ou o Magnetismo?

A oficina foi iniciada com um exercício esdrúxulo que foi proposto com a suposta finalidade de auxiliar as pessoas que têm dificuldade de circulação e de emissão do fluido quando no trabalho magnético. Após todos terem feito o exercício, foi dito que era uma brincadeira e foi perguntado aos participantes por que eles o fizeram, apesar de algumas pessoas terem-no achado estranho. Alguns acharam que fosse uma forma de relaxar, outros disseram que realizaram o exercício por que todos estavam fazendo, outros ainda afirmaram que confiavam no palestrante, por isso seguiram a sua orientação.

Fazendo um link com esta última afirmação, o palestrante ressaltou ser este um grande problema no Movimento Espírita: confiamos nos nomes e não analisamos o conteúdo transmitido.

A oficina prosseguiu com uma grande interação entre o palestrante e os participantes, com o objetivo de ressaltar a importância de se pensar, raciocinar, refletir antes de aceitar qualquer ideia para evitarmos distorções da Doutrina Espírita. Dessa maneira o tema proposto foi amplamente debatido. Afinal, o que cura, a fé ou o magnetismo? Além disto, a discussão envolveu diversos elementos constituintes do processo de magnetização, como a vontade, a confiança, a qualidade do fluido, o potencial fluídico do magnetizador e o conhecimento das técnicas magnéticas.

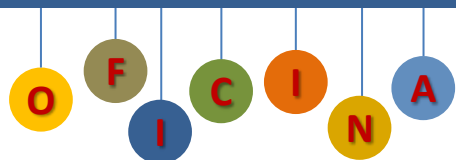
Ao final, foi explicado que o objetivo não era desenvolver verdades, mas levantar questionamentos com a finalidade de reforçar a ideia de que, para se fazer uma ciência é preciso pensar. □



adilsonmota1@gmail.com

ADILSON MOTA

Instituto Espírita Paulo de Tarso
Aracaju/SE



Desafio do atendimento magnético a autistas

Ana Vargas trouxe o tema autismo nesta oficina, com a proposta de trabalhar a evolução do assunto partindo do pressuposto que os participantes tinham conhecimento do que havia sido abordado nos Encontros anteriores.

Observando que o número de pessoas que conheciam pouco ou nada sobre autismo era significativo, e que poucos eram os magnetizadores que efetivamente atendiam autistas e seus familiares, Ana alterou os rumos da oficina, retornando brevemente a assuntos já trabalhados, antes de dar seguimento à proposta central baseada na discussão do que é realmente necessário para atender-se essa demanda crescente de uma síndrome tão grave, tanto para o indivíduo, como para sua família, e até mesmo para a sociedade.



ANA VARGAS

Sociedade de Estudos Espíritas Vida
Pelotas/RS

Realizada uma breve discussão sobre autismo, foram assistidas algumas cenas do filme *O milagre de Anne Sullivan*, versão original de 1969. Este filme é baseado na história real de Hellen Keller e Anne Sullivan, onde esta última era uma professora cega, que tem como primeiro emprego cuidar da menina Hellen Keller, com aproximadamente sete anos, surda, cega e muda. O filme põe a descoberto dramas humanos subjacentes a convivência com portadores de necessidades especiais ou específicas. A família de Hellen cedia, mas não suportava mais conviver com ela e discutiam sua institucionalização. A contratação de Anne Sullivan era a última esperança. A jovem professora rapidamente percebe a gravidade do problema: ninguém confiava que a menina tinha algum potencial, sentiam profunda pena dela e deixavam-na viver como julgavam que ela poderia, semelhante a um animalzinho, sem maiores vínculos ou contatos com a realidade e as pessoas. Além de sua vontade firme, a professora utiliza o único meio de contato com Hellen: o tato, e assim ela consegue retirar a menina do isolamento.

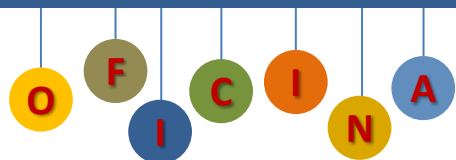
Assistidas algumas cenas e feitas colocações, foi levantada a questão: o que é mesmo preciso para enfrentar o desafio de atender um autista? A resposta é muito simples: vontade. É preciso querer, confiar no amor, não em pieguice, e agir.

Cena do filme “O Milagre de Anne Sullivan”

Não precisa estrutura especial, nem mesmo a existência de uma sala. Mas útil será o magnetizador. Ana relatou que no início do trabalho que desenvolve com autistas, havia somente o desafio e o apoio da Espiritualidade, que esperava o comprometimento dos encarnados com o trabalho. Não havia uma sala de brinquedos, nem sequer uma sala adequada, pois o prédio estava em obras. A equipe de trabalhadores não era grande. E, por fim, não tinham nenhum conhecimento a respeito de autismo. Hoje, passados treze anos, e conhecendo os resultados parciais, pois ainda há muitos desafios pela frente, o placar até esse momento acusa o seguinte resultado: 02 meninas e 15 meninos atendidos, 17 famílias, aproximadamente 30 trabalhadores da Sociedade Vida envolvidos diretamente nessa atividade, sala de brinquedos, pracinha, casa da árvore, um horário exclusivo para atendê-los, um trabalho direcionado para as famílias no mesmo horário e espaço, curso de formação específico para trabalhar com as crianças e, graças ao compromisso de todos familiares, trabalhadores e Espiritualidade, há um ótimo retorno desse trabalho.

E Ana Vargas finaliza sempre com a mesma emoção que transborda quando explana sobre esse assunto, e que contagia a todos: “E essa mesma história pode ser construída por qualquer magnetizador que, de fato, ame seu trabalho e tenha vontade de ajudar aos portadores dessa e de qualquer outra síndrome. É preciso ver o desafio, nunca o problema.” Mostrar isso foi o principal objetivo da oficina. A participação foi excelente, e foram muitas e variadas as perguntas. □





O benefício do passe pela Bioeletrografia

A origem da Técnica Bioeletrográfica remonta ao ano de 1904, no Brasil, mais especificamente em Porto Alegre (RS), quando um gaúcho, o padre jesuíta Roberto Landell de Moura, físico e engenheiro politécnico, inventou uma máquina que fotografava um halo luminoso em torno do corpo humano, de plantas, de animais e até mesmo de objetos inanimados, além de ter realizado diversos experimentos científicos com ela, obtendo alguns resultados muito interessantes.

No livro *Nos Domínios da Mediunidade*, do Espírito André Luiz, o assistente Áulus, interessado pelas manifestações mediúnicas, desde 1779, quando conhecera Mesmer, apreciou de perto, as realizações de Allan Kardec. Descreve sobre o “psicoscópio”, minúsculo objeto, capaz de facilitar exames e estudos, identificar estado espiritual da alma, das coisas, através de suas respectivas irradiações magnéticas. É constituído de óculos de estudo, com recursos disponíveis para a microfotografia. Funciona à base de eletricidade e magnetismo, utilizando-se de elementos radiantes, análogos na essência aos raios gama. André Luiz, nesta obra, organizou um estudo técnico onde cita o papel da ciência na jornada de evolução do espírito, buscando compreender cada vez mais os fatos da alma humana.

marisa.irradiacao@gmail.com

MARISA MACHADO

**Irradiação Espírita Cristã
Goiânia/GO**

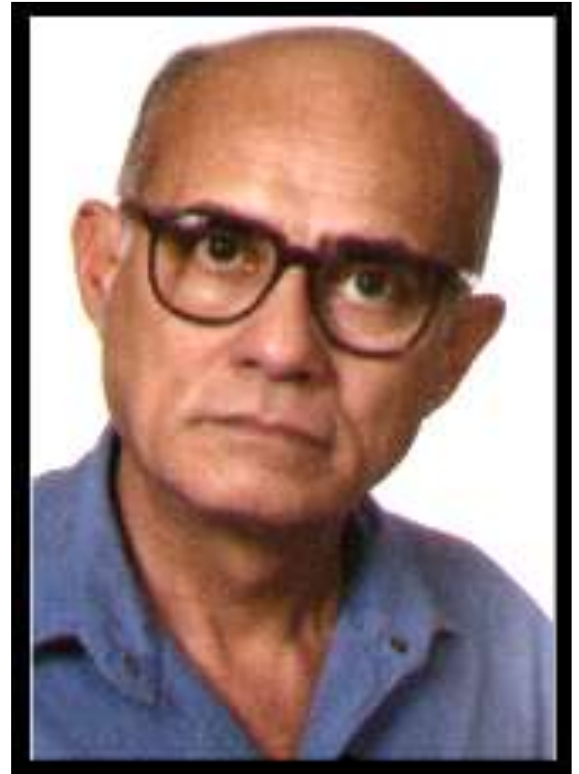


A abordagem da pesquisa através da máquina bioeletrográfica modelo LM8 padrão Newton Milhomens, desenvolvida na Irradiação Espírita Cristã, pelo Grupo Experimental V, tem como objetivo acompanhar a evolução do tratamento espiritual e comprovar os resultados mediante a comparação com padrões já caracterizados de outras pesquisas. Vem despertando nos assistidos e passistas o equilíbrio, o autoconhecimento, a reforma íntima, a fé, a esperança e a certeza de que o caminho é a conexão com Deus, consigo mesmo e com o próximo. Cada criatura emite com seu sentimento raios específicos de acordo com a sua onda espiritual. Todos somos instrumentos, agimos e reagimos conforme nosso padrão vibracional.

A bioeletrografia consegue registrar a ação da mente, naquele momento, sobre o fluido vital energético do corpo humano, marcando nas *bios* sinais que foram estudados, padronizados. Podendo assim, serem utilizados com precisão na prevenção de doenças ainda no corpo vital, antes mesmo de aparecer no corpo físico. No desenvolvimento da pesquisa, o GEX V já atendeu 2.000 pessoas no decorrer de seis anos possuindo 25.000 bioeletrografias catalogadas.

Tem por objetivos:

- Provar mediante constatação gravada pela bioeletrografia, que os melhores sentimentos do ser o transforma e o eleva.
- Incrementar a fé, o conhecer e o acreditar em si mesmo.
- Acompanhar cientificamente os assistidos pelos grupos com documentação específica.
- Aprimoramento das técnicas do passe e formas de ação.



Prof. Newton Milhomens



- Identificar qual *chakra* é mais congestionado, a eficácia do passe por imposição e dispersão, além de comprovar a lei de ação e reação.
- Catalogar todo material produzido ao final de quatro sessões, posteriormente, podendo compartilhá-los com outros pesquisadores e a divulgá-los cientificamente e em palestras públicas.

Na oficina realizada no VIII Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, mostramos a evolução do tratamento espiritual, com base em trabalho desenvolvido pelo pesquisador Mário Lúcio Sobrosa, dirigente de grupo mediúnico na Irradiação Espírita Cristã. Embasada naquele estudo, foi apresentada a atual pesquisa em andamento, que é da comprovação da eficácia do passe dispersivo. Inicialmente, através do registro da bioeletrografia quando da aplicação de passes por imposição, e outro após dispersivos, sempre realizados pelo mesmo magnetizador e no mesmo assistido.

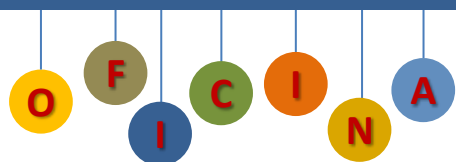
Foram oferecidas e realizadas bioeletrografias para cinco pessoas participantes e exercícios com base em programa desenvolvido pelo médico indiano Deepak Chopra, *Wild Divine - Secrets of Meditation*, para dez pessoas, tendo por finalidade treinar técnicas para meditação e desenvolvimento das energias *yang* e *yin*.

A receptividade aos exercícios foi digna de registro, pois não conheciam o programa e a prática despertou curiosidade geral.

Posteriormente, enviaremos para as pessoas que fizeram a bioeletrografia, gráficos demonstrando sua energia vital e do pensamento.

Esperamos ter contribuído com o nosso trabalho, na divulgação da pesquisa que estamos desenvolvendo, colocando-nos à disposição para outros esclarecimentos, bem como iremos a continuar realizando novos estudos e pesquisas, comprometendo-nos a divulgá-los oportunamente, no próximo EMME.□





Cura e Magnetismo

A técnica empregada nos tratamentos é a da imposição de mãos.

1º Caso: Síndrome do piriforme, artrose, escoliose de nascença

Data de início dos tratamentos: 02/2014

Data de término: Ainda em tratamento.

Frequência: inicialmente 1 vez por semana, e depois 3 a 4 vezes por semana. Em algumas semanas o tratamento foi diário.

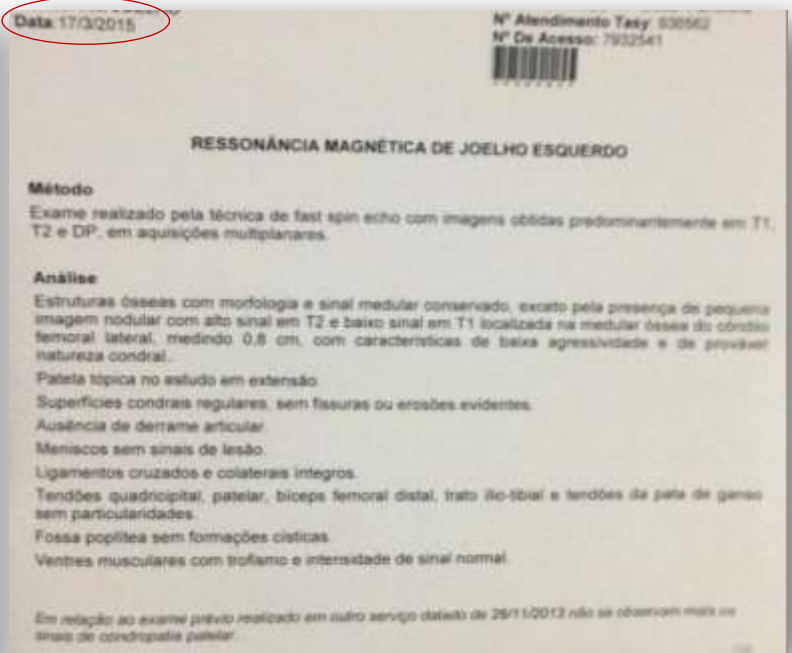
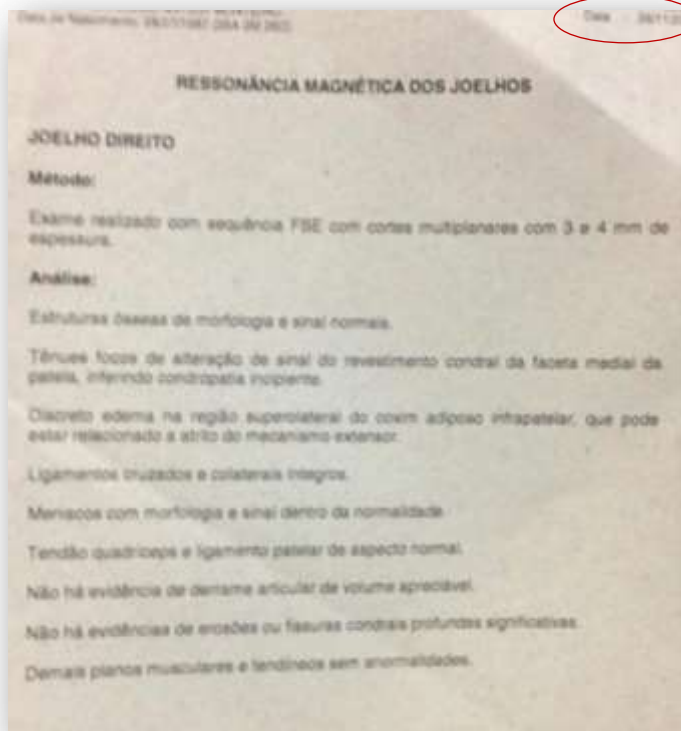
Desde a infância foram feitos tratamentos, inclusive fisioterapia e o uso de palmilhas, porém nunca deixou de apresentar dor diária e constante. A partir do momento que começamos o tratamento de cura pelo magnetismo, a dor começou a diminuir, e depois de um tempo sendo assistida, a paciente chegou a passar alguns dias sem dor alguma.



fabio.sartoretto@gmail.com

FÁBIO SARTORETTO

Associação Cristã Caminhos da Verdade
São Paulo/SP



2º Caso: Cartilagens dos joelhos

Data de início dos tratamentos: 11/2014

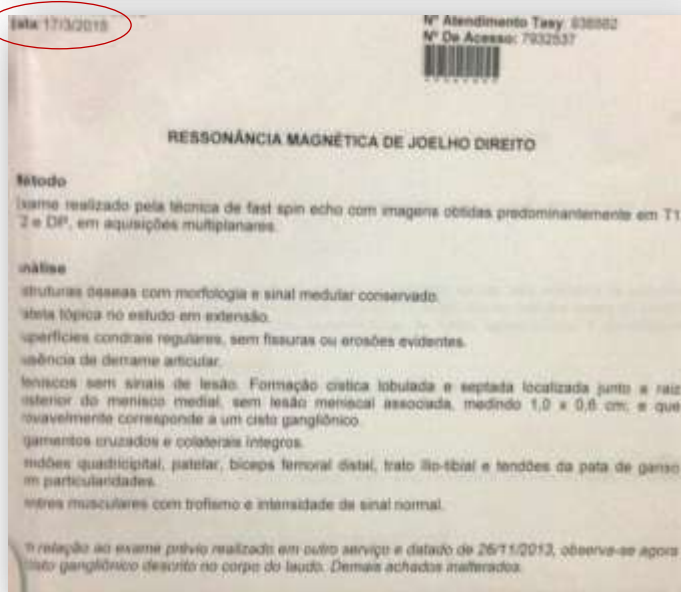
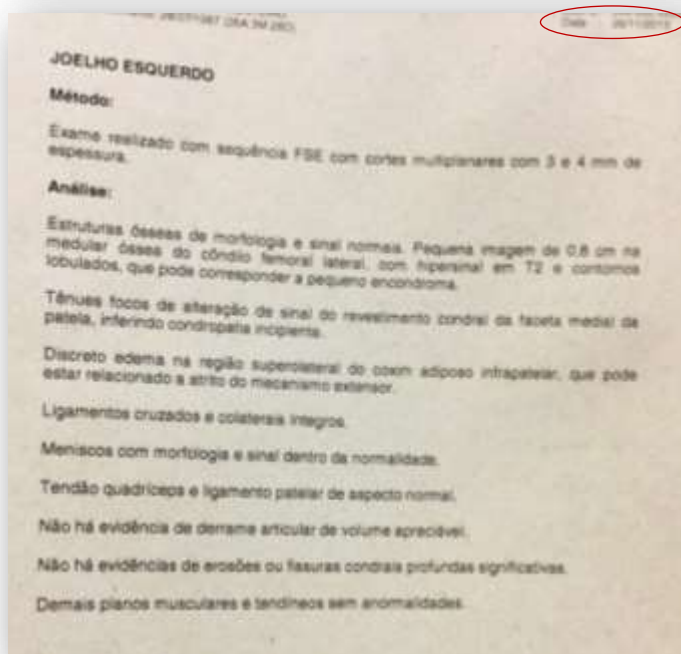
Data de término: 03/2015

Frequência: inicialmente 1 vez por semana

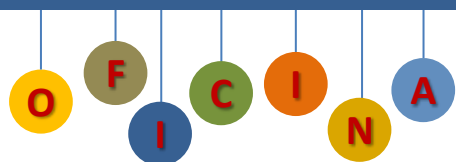
A atendida, hoje com 27 anos de idade, desde os 14 anos apresentava problema nas cartilagens dos joelhos e patelas desviadas, e começou a sentir dor. Passou por diversos médicos e todos deram o diagnóstico de artrose. Teve que deixar de usar salto alto, subir escadas, andar de bicicleta, correr e outras atividades físicas.

Em 2013, aos 26 anos, procurou um médico porque as dores aumentaram. A assistida fez ressonância magnética, e o laudo médico dizia haver danos nas cartilagens dos dois joelhos: *"Tênuos focos de alteração do revestimento condral da faceta medial da patela, inferindo condropatia incipiente"*. E também informava: *"Não há evidências de erosões ou fissuras condrais profundas significativas"*.

Em 2015, após o tratamento de cinco meses, a cartilagem foi reposta. Atualmente a tratada está sem dor. Para os dois joelhos, o laudo trouxe a seguinte informação: *"Superfícies condrais regulares, sem fissuras ou erosões evidentes"*. O laudo médico traz a seguinte conclusão sobre a condição atual do joelho esquerdo: *"Em relação ao exame prévio realizado em outro serviço datado de 26/11/2013 não se observam mais os sinais de condropatia patelar."* □



Nota do Vórtice: É importante ressaltar que o laudo do exame realizado em 2015 traz a seguinte conclusão sobre o joelho direito: *"Em relação ao exame prévio realizado em outro serviço e datado de 26/11/2013, observa-se agora cisto gangliônico descrito no corpo do laudo. Demais achados inalterados."*



Um caso de tratamento de Parkinson

Em sua apresentação a Maria Elizabete (Beta) do LEAN, Natal/RN, iniciou sua abordagem dizendo que programas de televisão trouxeram uma inspiração para que ela fizesse uma pesquisa que favorecesse o tratamento magnético na cura do Mal de Parkinson. Então ela se propôs a fazer aplicação de impulsos elétricos (fluídicos) diretamente no tálamo da paciente. Em 08/09/2014 iniciou a pesquisa em uma idosa, de 64 anos, residente no LEAN. Utilizou os impulsos elétricos que saem da cóclea (ouvido), buscando transformar os impulsos sonoros/nervosos em impulsos elétricos. Estes últimos eram enviados ao cérebro através do nervo auditivo. Então ela teve a ideia de implantar, fluidicamente, um eletrodo, onde uma extremidade deste foi colocada no nervo auditivo, e a outra foi conectada ao tálamo. Os impulsos nervosos saindo da cóclea, através do nervo auditivo, foram canalizados através do eletrodo fluídico e, ao chegar ao tálamo fez com que a paciente parasse de tremer.



mariaelizabete.padre@gmail.com

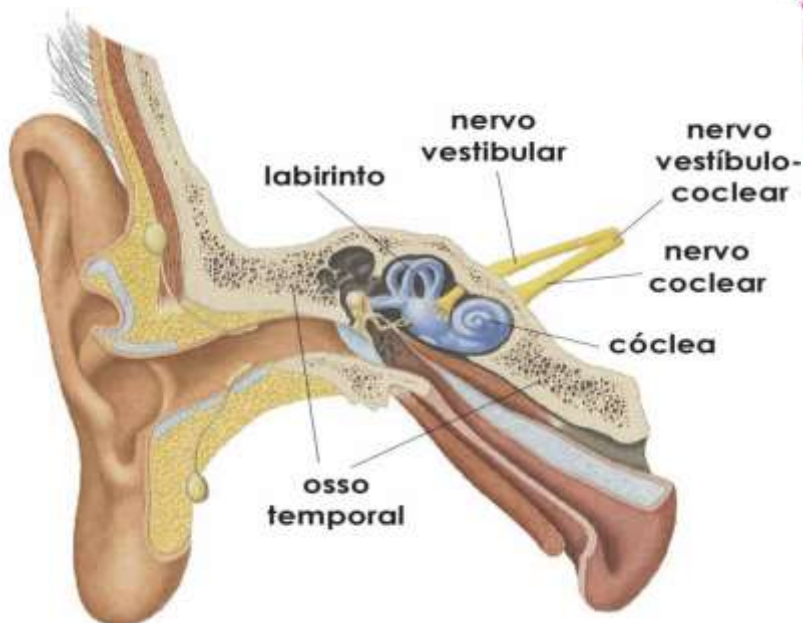
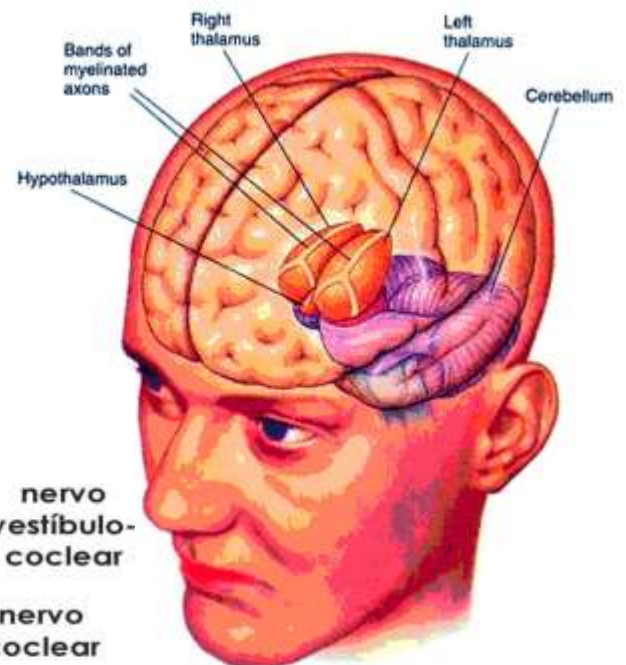
MARIA ELIZABETE (BETA)

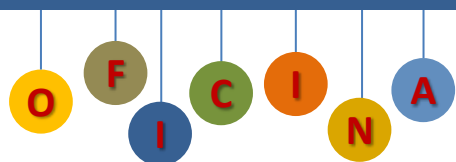
**LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova
Natal/RN**



Conclusão: sempre que termina a sessão do tratamento magnético dessa assistida, Beta procura dispersar bastante o centro vital coronário, os ouvidos, o centro umeral, o tálamo e o hipotálamo, para evitar congestionamentos fluídicos, já que para fazer a manutenção dos fluidos nos eletrodos é empregada a imposição de fluidos concentrados ativantes. A assistida não toma remédios para o controle dos tremores; somente recebe tratamento magnético. Faz fisioterapia no LEAN e recebe muito carinho e cuidado de todos que trabalham com os idosos. Hoje ela não treme mais e sente-se tranquila e confiante. □

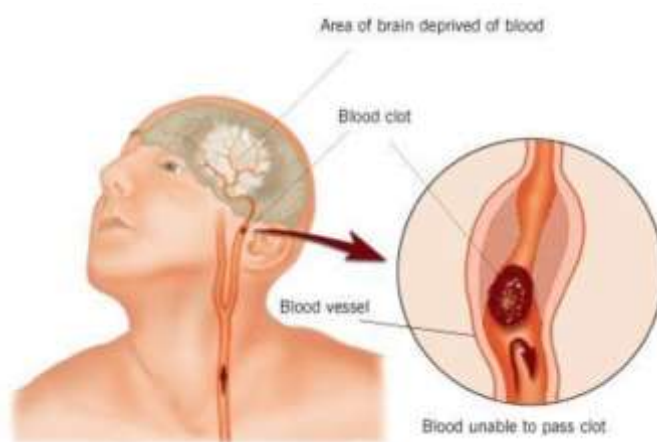
► Human Diencephalon





O tratamento de um cérebro

João Francisco apresentou um tratamento magnético aplicado no paciente Oberlanendes Pires da Silva, 41 anos, hipertenso há 17 anos e portador de cardiopatia desde criança; mesmo fazendo uso regular de medicamentos, vinha sofrendo constantes crises hipertensivas. Em junho de 2013, enquanto dirigia o carro, começou a sentir tontura, depois forte dor de cabeça e desmaiou. Sem atendimento imediato ficou aguardando a ambulância. Após exames iniciais, os médicos detectaram infecção grave e coágulos no sistema circulatório. Sem vaga na UTI, ele ficou na enfermaria. Naquele dia ele deu entrada no hospital às 19h, e às 4h sofreu três paradas cardíacas consecutivas. Às 20h foi encaminhado à UTI, para o setor de “pacientes gravíssimos”. Ali sofreu vários AVCs. Os rins paralisaram, o coração trabalhava com 30% de sua capacidade, os pulmões ficaram comprometidos e todas as taxas muito alteradas. Os médicos chamaram os familiares e disseram que o mesmo provavelmente não sobreviveria, já que o organismo não reagia mais aos medicamentos aplicados.



joaofrancisco54@hotmail.com

JOÃO FRANCISCO

**LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova
Natal/RN**

Sua irmã, Núbia Pires, espírita, procurou ajuda no LEAN. A partir de então João foi ao hospital, no horário de visitas da UTI, e começou a fazer o tratamento magnético em Oberlanendes. Diariamente, durante 55 dias, às vezes indo até duas vezes, foi aplicar-lhe passes magnéticos. Durante o tratamento magnético as notícias dos boletins médicos eram cada vez piores. Faziam exames constantemente e chegaram a trazer equipamentos de outro hospital para serem feitos novos exames. Houve diagnósticos de que ele viveria em *coma vigil*, de que se ele sobrevivesse teria vida vegetativa, que não estavam conseguindo debelar o quadro infeccioso, etc. Seu corpo estava todo inchado devido aos rins paralisados. Na escala Glasgow de coma, ele estava no grau 1 a 2. João explicou o que era um coma profundo, suas causas e consequências, apresentando imagens de cérebros danificados por derrames e AVCs hemorrágicos e isquêmicos.

Iniciou o tratamento magnético aplicando muitos dispersivos longitudinais e transversais. Aplicou concentrados ativantes no cérebro, no centro de força frontal, na hipófise, no hipotálamo e nos rins. Fazia concentrados ativantes e logo após aplicava dispersivos transversais. Nos rins aplicou sopro quente e depois fez dispersivos transversais e longitudinais. Aplicou concentrados ativantes no esplênico, alternados com dispersivos transversais. Nos dias seguintes, aplicou concentrados ativantes no cérebro com uma mão e, com a outra, fazia imposição nos rins, com movimentos circulares, mentalizando uma massagem fluídica dando um comando mental para que os mesmos voltassem a funcionar. Depois fez imposição no cérebro, aplicando concentrados ativantes, e com a outra mão arrastava o fluido do cérebro para a medula espinhal e depois para os rins, aplicando depois bastante dispersivos. Alguns dias depois, o paciente abriu os olhos, mas não reagia a nada. Depois de uma nova tomografia computadorizada veio o diagnóstico de que ele teria vida vegetativa, pois apresentava muitas lesões no cérebro, devido aos múltiplos AVCs. João continuou fazendo concentrados ativantes no cérebro, alternados com dispersivos transversais, mentalizando recuperar as áreas do cérebro com lesões. Passou a fazer concentrados ativantes no cérebro com uma mão e com a outra fez imposição nos esfíncteres anal e urinário (uretral), com comandos mentais para que os mesmos voltassem a funcionar. Após 30 dias o paciente urinou. Seguiu aplicando essa técnica todos os dias. Com mais 15 dias ele começou a mexer os olhos e a cabeça, interagindo com sons e movimentos. Começou então a trabalhar os outros órgãos com concentrados ativantes e calmantes, alternados com dispersivos transversais. No coração, João trabalhava aplicando concentrados ativantes e calmantes, alternados com dispersivos transversais, porém acessando-o através do timo.

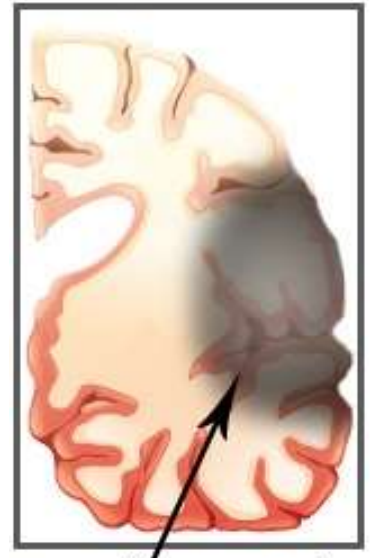
Após 55 dias de UTI, ele foi transferido para a enfermaria. Passou um dia na enfermaria e teve alta do hospital. João continuou o tratamento magnético na residência do assistido, aplicando um passe semanal por mais dois meses. Ao fim de tudo, ele voltou a ter o controle de suas necessidades fisiológicas. Hoje Oberlanendes está recuperado, com restrições em algumas atividades, devido ao coração, mas levando uma vida normal. E a apresentação de João Francisco foi concluída com um depoimento em vídeo, no qual a irmã e o próprio paciente dão seus testemunhos da ação magnética e do “milagre” que ali se presenciava. □

AVC HEMORRÁGICO



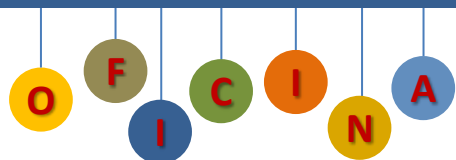
Hemorragia em uma área cerebral

AVC ISQUÊMICO



Obstrução em uma artéria do cérebro





Magnetização pelo olhar

Dezir dirigiu uma oficina ressaltando a importância e a necessidade de desenvolvermos as nossas potencialidades magnéticas através do olhar. Iniciou com uma citação dos Atos dos Apóstolos (3:1 a 10)

“João e Pedro subiam ao templo. Na porta um pedinte coxo de nascença pediu-lhes uma ajuda, e Pedro lhe disse: **olhe para nós**, e completou, não tenho ouro e nem prata, mas o que tenho te dou. Em nome do Nazareno... anda.”(grifo nosso)

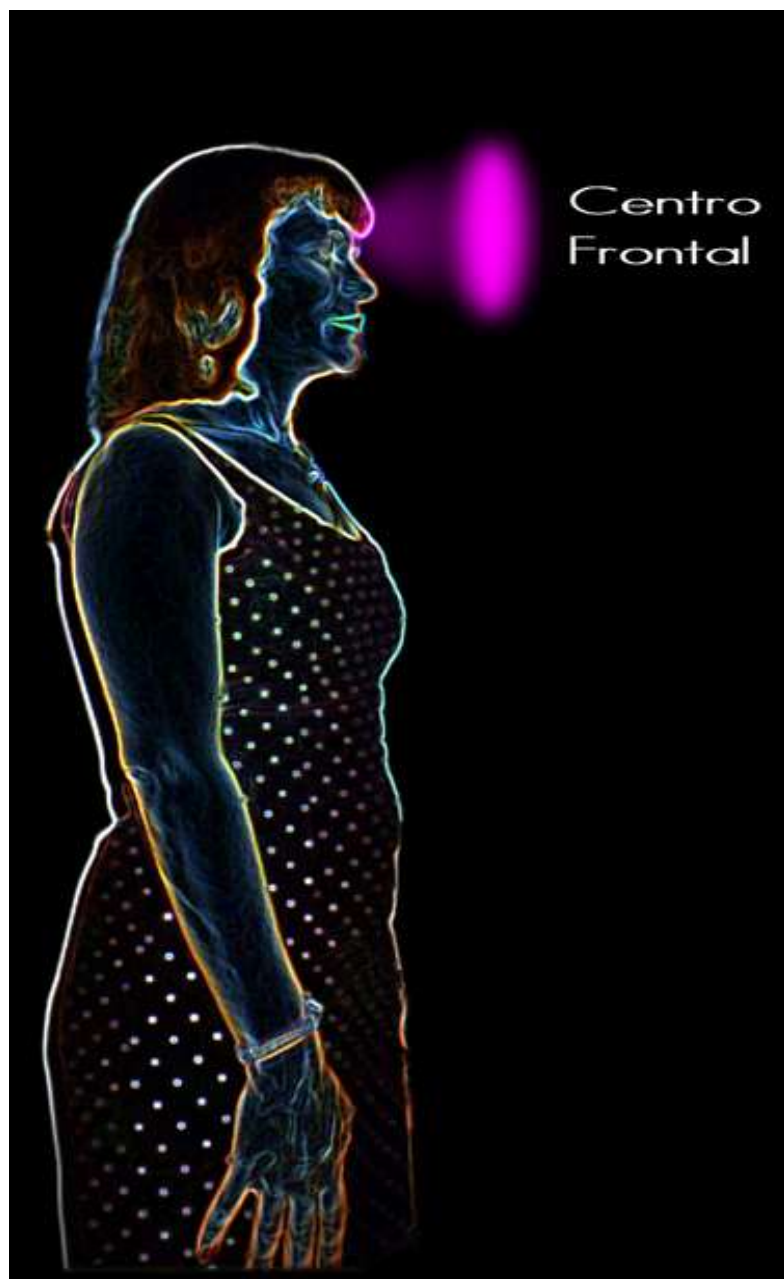
Em seguida, Dezir descreveu as funções básicas do centro de força frontal que responde fisicamente pelas funções da visão, da audição e do olfato, além de administrar o sistema nervoso central. No magnetismo, tem forte presença nos fenômenos hipnóticos e de regressão de memória. Quando em ação, disse Dezir, o frontal costuma ser percebido por uma “pulsção” como se fosse um coração.

dezir.vencio@gmail.com



DEZIR VÊNCIO

Irradiação Espírita Cristã
Goiânia/GO



Citou o Barão du Potet que se referiu à magnetização pelo olhar:

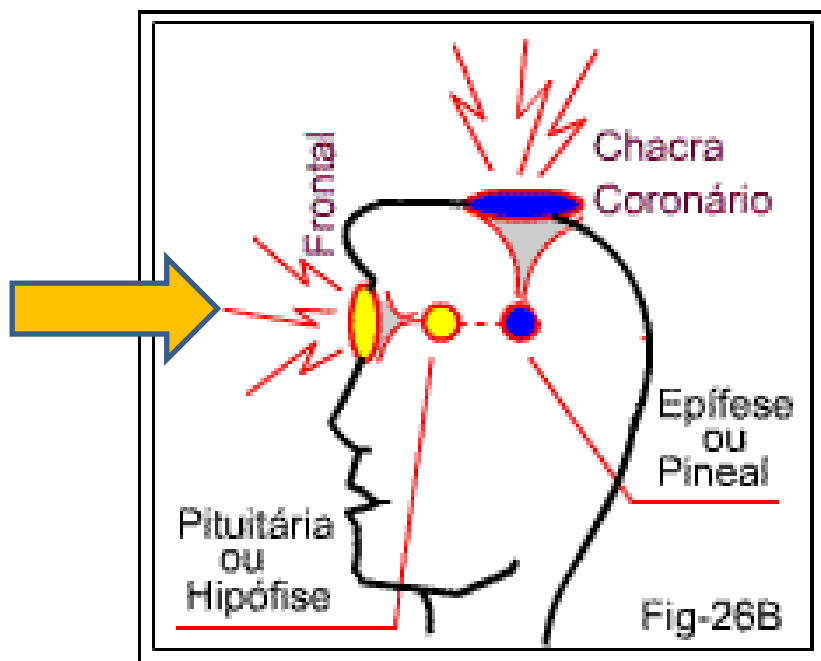
“O magnetizador fixa levemente o seu paciente, procurando o ponto situado na raiz do nariz, entre os dois olhos. Quando este contato é estabelecido, é ativado o olhar interior do magnetizador, fazendo jorrar o fluido como se quisesse projetá-lo através de suas pupilas como dois raios de luz muito intensa.”

Segundo Hector Durville, “os fluidos escapam pelos olhos”.

“A ação do olhar - diz ainda Durville - que **se deixa cair suavemente** sobre um doente colocado de frente, diante de nós, a uma distância de 2 ou 3 metros, exerce uma ação calmante muito profunda, podendo ser empregada com sucesso nas afecções agudas, e também quando há somente enervação, irritação, excitação do sistema nervoso.” (grifo nosso)

Dezir relatou como o olhar de certas pessoas influenciam outras e como o olhar doce e benevolente de um indivíduo simpático, de saúde equilibrada pode fazer bem. Lembrou o Charles La Fontaine que controlava feras (leão, hiena, víbora) através do olhar magnético.

Ressaltou o apresentador que da mesma forma que o olhar pode fazer bem (encantar, exaltar), pode também confundir, fascinar, dominar, subjugar e até mesmo matar, cabendo a cada um fazer a opção de seguir ou não o que o Evangelho recomenda. □





O estudo e a aplicação das técnicas do passe magnético nas diversas patologias

Os iniciantes no Magnetismo presentes ao Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos participaram de uma oficina com Andréa Guinâncio com o objetivo de aprender mais a respeito das técnicas magnéticas.

Andréa apresentou inicialmente cada uma das técnicas explicando como elas devem ser usadas, como funcionam, para que servem e suas características gerais. Além disso, demonstrou cada uma delas para que não restassem dúvidas quanto à forma correta de aplicação.

Falou das conjugações de técnicas e sua aplicabilidade, além do impacto fluídico, uma como que “imposição com movimento”, onde “camadas” fluídicas calmantes penetram o organismo do paciente de forma mais intensa e praticamente anexadas às “camadas” ativantes, o que “gera uma situação de equilíbrio geral no centro de força”.

A oficina foi encerrada com a seguinte frase de Jacob Melo:

“Para uns é o literal: ‘preciso remover a montanha’; para outros, o racional, o dedutivo: ‘preciso vencer a montanha’ – o primeiro tenta transportá-la, lata a lata, até morrer cansado; o outro descobre-lhe os desvios, aprende a escalá-la, até viver a satisfação da vitória.”

guinanncio@gmail.com

Técnicas estudadas:

- Imposições
- Longitudinais
- Transversais
- Circulares
- Sopros (ou insuflações)
- Perpendiculares



ANDRÉA GUINÂNCIO
(à esquerda)
Irradiação Espírita Cristã
Goiânia/GO

O Encontro foi muito bom. Exceto pela manhã, quando na hora da inscrição para as oficinas, eu queria participar de uma, mas fui obrigado a ir para outra, por que eu devo ter chegado atrasado. Se eu tivesse chegado cedo talvez eu conseguisse assistir a oficina sobre Magnetismo pelo olhar.

No geral, alcançou as expectativas. Para mim, o melhor dia foi domingo. Não deixarei de ir para o próximo.

Manoel Joaquim de Lima Neto

Gênese - Grupo Espírita do Janga

Janga/PE

Estamos trabalhando há cinco meses com o Magnetismo e estudando. Achei o EMME ótimo. Só a questão das oficinas que eu acho que deixamos de ver mais coisas. Poderia haver alguma forma de levar todos os temas que tiveram no sábado. Estudo eu tenho que continuar, e aqui no Encontro é a convicção que aumenta.

Dilma Aparecida da Silveira

Centro Espírita Luiz Gonzaga

Itapira/SP

Ótimo, maravilhoso. É o primeiro EMME que eu participo e estou com todo o pique para continuar esse trabalho que eu achei muito importante.

Ana Maria Costa Alves

Irradiação Espírita Cristã

Goiânia/GO

Achei maravilhoso o Encontro. Uma rica troca de conhecimentos, uma grande oportunidade de aprendizado, de conhecer pessoas novas, rever e conviver mais com aqueles que já conhecemos. Além de compartilhar momentos de reflexão, prazer e lazer. Quando saí do Encontro me senti com as energias renovadas, com mais vontade de aprender sobre o Magnetismo, com mais conhecimento para aplicação de algumas técnicas para determinados objetivos e feliz por ter mais contato com outras pessoas e ter desfrutado de momentos tão agradáveis. Superou minhas expectativas.

Tatiana Máximo Almeida Albuquerque

Instituto Espírita Paulo de Tarso

Aracaju/SE

DEPOIMENTOS



A quantas anda o Magnetismo?

PALESTRA DE ENCERRAMENTO

jacobmelo@gmail.com

Esta foi a palestra final do 8º EMME.

Jacob usou o título da palestra como frase recorrente ao longo de sua palestra.

Começou citando a obra de Deleuze, que foi lançada no VI EMME, em Arraial d'Ajuda, a qual, após mais de um século e meio de escrita, segue aliviando dores de muita gente... E por ter demorado tanto para ser lançada em português, Jacob lançou o questionamento: a quantas anda o Magnetismo?

Citou as dificuldades dos que querem iniciar com o Magnetismo; primeiro porque querem saber sem estudar ou que tudo seja mágico e num único minicurso aprendam tudo; depois pelos empecilhos e entraves que o chamado Movimento Espírita cria e interpõe em seus caminhos.

**O 8.º EMME foi
transmitido ao vivo
via internet com
qualidade HD pela
TV ILÚMINA
www.tvilumina.com**

Depois fez referências a vários companheiros de trabalho, tanto do LEAN – Casa que dirige em Parnamirim/RN – como de várias cidades, destacando que suas ações demonstram, efetivamente, que o Magnetismo anda acelerado. Fez menção a sua mãe, D. Dagmar, João Francisco, Adilson, Yonara, Ana Vargas, Ivan Costa, Wandson, Dezir, Edson, Cláudia, Célia e tantos outros...

Referiu-se aos magnetizadores clássicos e anotou ainda que atualmente, na Europa, muitos magnetizadores voltaram a clinicar e a curar, dizendo-nos que o Magnetismo anda rápido e que, por isso, corremos o risco de “perder o bonde”.

E ainda anda lento o Magnetismo, pois é muito amplo o número dos que seguem sem querer saber desse precioso aspecto científico do Espiritismo. Fica mais lento ainda quando alguns dirigentes espíritas, com posturas equivocadas, como um dos maiores dirigentes espíritas do Brasil disse que por Allan Kardec não ter falado do passe, foi preciso se criar um neologismo: passe espírita. Será que ele não leu nem mesmo *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, em seu capítulo 19?

Lembrando que Jesus afirmou para irmos e curarmos, Jacob Melo disse que já saiu da “igreja do não posso”, pois ele pode, conforme Jesus preconizou a todos.

E concluiu cantando duas músicas: O Sol e Ser Feliz.□

ARTE & VIDA

... no 8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas



A arte tomou conta do palco, a dança embalou os movimentos.

O movimento transbordou em magnetismo liberando as melhores emoções.





**A voz
ocupou o
silêncio
com a
beleza da
música...**

**enquanto a
dança
representava o
movimento de
vai-e-vem da
vida.**



**Vida, arte,
magnetismo,
tudo é um só.**

A voz, o
mais belo
instrumento
musical, foi
posto à
prova.



Voz, violão, magnetismo em
sintonia com a vida
expressando a mais bela
melodia.



**Do lírico ao
popular todas
as formas de
cantar são
como o
magnetismo:
uma expressão
de amor.**





Em transversal, longitudinal ou perpendicular, a dança traçou a linha da harmonia e do equilíbrio.



O magnetismo impregnou o ambiente através do som, das melodias, das vozes e dos instrumentos.





Adulto ou criança, não importa, tudo é arte, é magnetismo, é vida!



IX ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

21 a 23 de abril de 2016

NATAL/RN



A cidade de Natal/RN estará esperando por todos para mais um encontro inesquecível onde o magnetismo local se juntará às energias de cada um para mais uma oportunidade de crescermos juntos. Até lá!